



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 – 2021

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE ALMADA 2018-2021

COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E EXECUÇÃO DE CONTEÚDOS

Orlando Garcia e CMA - Departamento de Intervenção Social e Habitação

CONCEÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Núcleo Executivo da Rede Social de Almada (entidades):

Agrupamento de Centros de Saúde de Almada-Seixal

Câmara Municipal de Almada – Departamento de Intervenção Social e Habitação

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços Região de Lisboa e Vale do Tejo

Entidades sem fins lucrativos

Grupo Concelhio para a Deficiência

Grupo Concelhio de Idosos

Instituto da Segurança Social, IP – Centro Distrital de Setúbal

Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Almada

Juntas de Freguesia

Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada

Santa Casa da Misericórdia de Almada

PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DE GRUPOS NOMINAIS

Academia Ramiro Freitas

Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal

Agrupamento de Escolas Romeu Correia

Associação Alma Sã – Externato Zazzo

Associação Cristã Evangélica de Apoio Social (ACEDA)

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL

Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS)

Associação de Professores do Concelho de Almada

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cacilhas

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó

Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro

Associação Gerações Sorriso

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)

Associação Vale de Acór

Câmara Municipal de Almada – Departamento de Educação e Juventude;
Departamento de Intervenção Social e Habitação; Departamento de Informática;
Grupo de trabalho interno para a Igualdade de Género

Centro Comunitário de Promoção Social Laranjeiro Feijó

Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal – ET Equipa de Tratamento de Almada - ARSLV

Centro Humanitário Foz do Tejo da Cruz Vermelha Portuguesa

Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto

Centro Paroquial de Bem Estar Social de Cacilhas

Centro Social Paroquial de Cristo Rei

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa de Caparica

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro

Centro Social Paroquial Vila Nova de Caparica

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada

Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro

Escola Básica 1 de Almada

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

Faculdade de Ciências e Tecnologia/ UNL

Fundação Assistência Médica Internacional – AMI – Porta Amiga Almada

Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT) – Unidade Móvel

Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa (GIRA)

Hospital Garcia de Orta – Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental

Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Almada

Instituto Piaget

Instituto da Segurança Social ,IP - Centro Distrital de Setúbal; Serviço de Ação Social de Almada

Pais-em-Rede – Núcleo Margem Sul

Santa Casa da Misericórdia de Almada

Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário

União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)

Universidade Sénior Dom Sancho I de Almada

Universidade Intergeracional do Concelho de Almada (ÚNICA)

Universidade Sénior de Almada (USALMA)

AUTARQUIAS LOCAIS:

Freguesia da Costa de Caparica

União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

União das Freguesias de Caparica e Trafaria

União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda

União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Rua Trigueiros Martel, 1, 2800-213 Almada

TELEF. 21 272 4000

www.m-almada.pt

INDICE

EIXO I – Solidariedade, Coesão Social

Emergência Social	9
Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	11
Saúde Mental.....	13
Prevenção das Violências	17

EIXO II – Comunidade Educativa, Qualificação e Vida Ativa

Rede Socio-Educativa	20
Educação Inclusiva.....	22
Qualificação e Vida Ativa	24

EIXO III – Direitos e Cidadania

Habitação	27
Família e Infância.....	30
Pessoas Idosas.....	35
Pessoas com Deficiência	41
Saúde	46
Igualdade de Género	49
Imigrantes, Minorias e Refugiados.....	53

EIXO IV – Desenvolvimento Territorial

Projetos em Rede nas Freguesias.....	56
Proteção Civil.....	70
DLBC-Desenvolvimento Local de Base Comunitária Urbano.....	71
DLBC-Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeiro.....	72
CLDS 3G – Contrato Local de Desenvolvimento Social-3ª Geração	74
PEDU/ PAICD.....	77
Programa Escolhas 6ª Geração	79

EIXO V – Dinamização / Gestão da Parceria

Rede Social de Almada	88
Plataformas focadas	90

ANEXOS	95
--------------	----

PREAMBULO

O Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 da Rede Social do Município de Almada é resultado de um extenso processo que envolveu a Parceria e o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social.

Em sede de Núcleo Executivo, estrutura operativa dotada de competências para coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação (PA), partiu-se de duas decisões nucleares: elaborar um instrumento quadrienal, correspondente ao período dos mandatos autárquicos e, a continuidade e aperfeiçoamento da matriz de 2015-2017, ou seja, a manutenção dos cinco Eixos anteriormente estabelecidos.

A construção do PDS quadrienal, concomitantemente com a elaboração do PA para o período 2018 e 2019, decorreu ao longo de mais de seis meses, exigindo uma dinâmica de intensificação do envolvimento da parceria, resultando na definição consensual do *design* das áreas e conteúdos a contemplar. Neste sentido, realizaram-se cerca de vinte sessões de trabalho conjuntas com a parceria, com grupos técnicos nominais em cada área de intervenção e entrevistas presenciais, envolvendo designadamente os autarcas de todas as freguesias. Posteriormente, foram sistematizados e validados os contributos dos parceiros apurados nas sessões conjuntas e nas entrevistas individuais. O processo de participação foi acompanhado pelo trabalho da equipa e Núcleo Executivo, no plano dos dirigentes e decisores.

No seu conjunto, o PDS prevê 5 Eixos, contempla 19 Áreas de Intervenção em parcerias, com 74 Objetivos enunciados e indica mais de 500 Medidas ou Tipologias de Ação. Na sua composição, o PDS integra um conjunto de Tabelas em cada Eixo, onde são enunciados os Objetivos de cada uma das 19 Áreas contempladas, as Medidas ou Tipologias de Ação para cada Objetivo, bem como os Padrões imediatamente disponíveis, os Resultados Esperados e as Metas que foram formulados ao longo do processo de construção.

No que concerne ao PA, este corresponde ao biénio 2018-2019, uma vez que o ano de 2018 foi tomado em grande parte, pela elaboração do novo PDS. Neste documento, são incorporadas as novas orientações estratégicas no quadro das Políticas Públicas (locais, regionais e nacionais). O PA desagrega as Medidas em Ações e funciona simultaneamente como Grelha de Monitorização, ou seja, está preparado para servir como instrumento principal do Sistema de Monitorização ligado ao dispositivo de Diagnóstico Contínuo (com Baterias de Indicadores), possibilitando focalizações diagnósticas nos Eixos (Áreas) e nos territórios. O PA destina-se à circulação participante na parceria, aos sucessivos reajustamentos e afinações e, conseqüentemente, será dividido em parcelas consoante as Áreas e Grupos de Monitorização.

Este modelo de PDS, intrinsecamente conjugado com um Diagnóstico Contínuo (em permanente atualização) e com uma dinâmica de Monitorização Contínua e participada, só é possível com as disposições empenhadas da parceria, caminho desafiante para a Rede Social de Almada.

EIXOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018-2021

I SOLIDARIEDADE E COESÃO SOCIAL	II COMUNIDADE. EDUC., QUALIFIC. E VIDA ATIVA	III DIREITOS E CIDADANIA	IV DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	V DINAMIZAÇÃO / GESTÃO DA PARCERIA
<ul style="list-style-type: none"> ■ Emergência Social ■ Pessoas em situação Sem-Abrigo [NPISA / Núcleo Planeamento e Intervenção Pessoas Situação Sem-Abrigo] ■ Saúde Mental [Grupo Concelhio] ■ Prog. Cuidar de Quem Cuida + Dependências ■ Prevenção das Violências [PMPCVDG / Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género + RADAR – Rede de Apoio a Idosos Vítimas de Violência/GCI] <p style="text-align: right; color: yellow;">{■4 áreas}</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Rede Sócio-Educativa [Envolventes sociais do sucesso educativo] ■ Educação Inclusiva [Necessidades de saúde especiais + Projeto-piloto com Unidades Multideficiência] ■ Qualificação e Vida Ativa [Plano Municipal de Promoção da Qualificação e Emprego + Incubadora de empresas com projetos responsabilidade social] <p style="text-align: right; color: yellow;">{■3 áreas}</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Habitação ■ Família e Infância [Creche + Apoio Parental + Proteção Crianças e Jovens + Períodos não letivos + Cidade Amiga das Crianças] ■ Pessoas Idosas [Grupo Concelhio] ■ Respostas Sociais + Prog. Cuidar de Quem Cuida + P. Int. Envelh. Ativo + Programa de Coabitação Intergeracional + Voluntariado] ■ Pessoas c/ Deficiência [Grupo Concelhio] ■ Respostas Sociais + Prog. Cuidar de Quem Cuida + Períodos não letivos + Pós escol. obrigatória + PMPACA / Plano Prom. Acessibilid. Concelho. Almada] ■ Saúde [Cuidados de Saúde à Comunidade + Almada Cidade Saudável] ■ Igualdade Plano M. Iguald. Género ■ Imigrantes, Minorias e Refugiados [PMIMA / Plano M. Integr.. Migrantes + Plano M. Integr. Comun. Ciganas] <p style="text-align: right; color: yellow;">{■7 áreas}</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Projetos em rede nas Freguesias (5) ■ Proteção Civil ■ Projetos territoriais <ul style="list-style-type: none"> • DLBC (2 – Urbano e Costeiro) • CLDS 3G (1) • PEDU / PAICD • Escolhas 6G (3) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Rede Social / Conselho Local de Ação Social [Plenário / Núcleo Executivo / CSF / Grupos de Trabalho (Monitorização + Diagnóstico Contínuo + Dinamização da Parceria)/ Comunicação Rede Social + Plataforma Digital para a Coesão Social] ■ Plataformas Focadas: • Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal; • Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção; • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Almada; • Grupos Concelhios: Idosos, Deficiência, Saúde Mental • Núcleo Planeamento Interv. Pessoas Situação Sem-Abrigo <p style="text-align: right; color: yellow;">{■2 áreas} {total áreas = 19}</p>

EIXO I : SOLIDARIEDADE E COESÃO SOCIAL

EMERGÊNCIA SOCIAL

O I 1.1 - Enfrentar as situações de emergência social com articulações concertadas e integradas na operacionalização e funcionamento dos dispositivos e medidas

O I 1.2 - Desenvolver o PMES / Plano Municipal de Emergência Social, definido como linha de apoio pecuniário de natureza excepcional, pontual e temporária

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O I 1.1 – Enfrentar as situações de emergência social com articulações concertadas e integradas na operacionalização e funcionamento dos dispositivos e medidas	<ul style="list-style-type: none">- POAPMC / Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas- Cantinas Sociais (CS) e Refeitórios (Ref)- Lojas Sociais (LS)- Roupeiro- Banco de 1^{as} necessidades para mães adolescentes- Feiras Solidárias- Banco Alimentar Contra a Fome- Distribuição de produtos alimentares (Dist PA)- Banco de Livros Escolares (BLE)- Balneário	<p><u>Padrões:</u></p> <p>POAPMC (2017) - 1.061 pessoas</p> <p>Cantinas Sociais (2017) - 6 CS + 1 Refeitório = 209 refeições diárias; no ano anterior = 595</p> <p>Lojas Sociais (2017) – 6</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Campanhas de divulgação para angariação de bens - Informação, atendimento e encaminhamento a consumidores (inc. famílias e pessoas endividadas) 	
<p>O I 1.2 – Desenvolver o PMES / Plano Municipal de Emergência Social, definido como linha de apoio pecuniário de natureza excepcional, pontual e temporária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PMES (despesas habitação, medicação e transportes, bens de primeira necessidade para crianças e outras) 	<p><u>Padrão:</u> 449 Famílias apoiadas em 2017 (1.154 munícipes)</p> <p><u>Resultado:</u> Reforçar as respostas existentes para apoio às situações de grave carência e de emergência social dos munícipes e contribuir para colmatar pontualmente os impactos de situações de pobreza extrema</p>

EIXO I: SOLIDARIEDADE E COESÃO SOCIAL

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

O I 2.1 - Desenvolvimento do núcleo de parceria interinstitucional composto por entidades públicas e privadas com intervenção direta ou indireta junto de Pessoas em situação de Sem-Abrigo – NPISA – com vista à resolução partilhada dos problemas enfrentados

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O I 2.1 - Desenvolvimento do núcleo de parceria interinstitucional composto por entidades públicas e privadas com intervenção direta ou indireta junto de Pessoas em situação de Sem-Abrigo – NPISA – com vista à resolução partilhada dos problemas enfrentados	<ul style="list-style-type: none">- Protocolo do NPISA no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em situação de Sem-Abrigo- Protocolos: CMA / ACES / Bombeiros de Almada e desenvolvimento de novas parcerias- Ficha de sinalização de pessoas em situação de sem-abrigo- Construção e implementação de uma Base de Dados- Atualização do Diagnóstico com caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo no Município de Almada – atualização com periodicidade anual- Identificação de recursos a serem ativados em função das casuísticas (PMES e outros) + Guia de Recursos – instituições que contribuem na intervenção com Pessoas em situação de sem-abrigo	<p>Padrão: 2018 – na ordem dos 80/100</p> <p>Metas: Nº e perfil atualizado (Diagnóstico Contínuo); Criação e implementação de uma EQUIPA DE RUA; Aumento dos técnicos para Gestão de casos e formação; Resposta específica na Saúde (nomeadamente Saúde Mental / Saúde Pública); Apoio alimentar fora de horas de expediente; Criação de espaço para acolhimento de emergência</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Equipa de Rua do NPISA- Divulgação e debate do conceito de pessoa em situação de sem-abrigo- Avaliação conjunta das situações sociais multi-sinalizadas e acompanhadas- Centro Social AMI Porta Amiga de Almada com as seguintes valências: Balneário, Roupeiro, Refeitório (pequenos almoços e almoços), cabazes de fim-de-semana, FEAC + Banco Alimentar + Cabazes de Natal, Apoio Social e Apoio Psicológico + Apoio médico e de enfermagem + Dist. Material escolar + Infoteca + Comemorações datas festivas)	
--	--	--

EIXO I : SOLIDARIEDADE E COESÃO SOCIAL

SAÚDE MENTAL

O I 3.1 – Desenvolver o processo concertado e articulado de diagnóstico contínuo em conexão com a monitorização da evolução das necessidades e respostas em saúde mental no município de Almada

O I 3.2 – Melhorar a capacidade de intervenção da rede de respostas sociais e de promoção de saúde em matéria de saúde mental

O I 3.3 – Implementar o programa “Cuidar de quem Cuida” na área da Saúde Mental dirigido a cuidadores identificados, por via do estabelecimento de sinergias e da emergência de novos sistemas e dispositivos de resposta

O I 3.4 – Assegurar a manutenção das respostas para pessoas com dependências com ou sem substâncias psicoativas

O I 3.5 – Desenvolver intervenções de sensibilização e preventivas focadas nos comportamentos aditivos, especialmente junto da população juvenil

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O I 3.1 – Desenvolver o processo concertado e articulado de diagnóstico contínuo em conexão com a monitorização da evolução das necessidades e respostas em saúde mental no município de Almada	<ul style="list-style-type: none">- Contributos do Grupo Concelhio para a Saúde Mental- Contributos do Perfil da Saúde / Plano de Desenvolvimento Local da Saúde / Fórum da Saúde / Carta de Recursos- Dispositivos de interligação ACES / HGO (Circuito entre Psiquiatria e Enf. das Unidades de Saúde + Circuito entre Pedopsiquiatria e Enf. Saúde Escolar + Formação aos Médicos de Família – 1ºs sintomas)	<p><u>Padrão:</u></p> <p>Na ordem dos 2.600 utentes sinalizados em Psiquiatria (HGO-Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental)</p> <p><u>Resultado:</u></p> <p>Melhoria do sistema e da rede de acompanhamento dos doentes sinalizados (HGO-Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental/ACES)</p>

	- Levantamento e diagnóstico das respostas com intervenção nesta área e respetivas necessidades;	
O I 3.2 – Melhorar a capacidade de intervenção da rede de respostas sociais e de promoção de saúde em matéria de saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> - Fórum Sócio ocupacional (40*); *agora 25 – candidatura a acréscimo de 15 - Candidatura Equipa de Apoio Domiciliário; - Candidatura UVP – Unidades de Vida Protegida; - Candidatura Residência de Treino de Autonomia; - Projeto Levantamento das necessidades e expectativas de pessoas com doença mental e famílias; - Intervenção junto das comunidades educativas – Projeto “Embaixadores da Saúde” +; - Extensão a Almada - Programa “Encontrar-Te” nas Escolas; - Inserção profissional das pessoas com doença mental; - Campanhas: Laço da Saúde Mental e Caminhada pela Saúde Mental - Projeto “Sentidos” do Programa Faces da Fundação Montepio direcionado para jovens institucionalizados - Projeto “Farol” formação parental para famílias vulneráveis - Projeto “Maié” direcionado para grávidas adolescentes e jovens - Consulta de Psicologia direcionada para crianças, jovens e adultos 	<p>Metas:</p> <p>Criação de Residência de Apoio Moderado (para 4 a 7 utilizadores) + criação de Residência de Treino de Autonomia em Almada (6 a 12 utilizadores) no âmbito da RNCCI – GIRA + HGO Serv. Psiquiatria e Saúde Mental;</p> <p>Captação de financiamentos para a construção de novo equipamento Unidade Sócio Ocupacional + espaço polivalente - Capuchos (GIRA);</p> <p>Aumento dos acordos para o Fórum Sócio ocupacional – mais 15 utentes (GIRA)</p> <p>Criação de Equipa de Apoio Domiciliário no âmbito da RNCCI – GIRA</p> <p>Criação de consulta de Prevenção do Suicídio (HGO);</p> <p>Intervenção prioritária com jovens em idade escolar, com sinalizações para a saúde mental</p> <p>Preocupação:</p> <p>Criação de Centros especializados em saúde mental e de espaços de atendimento e aconselhamento</p>

<p>O I 3.3 – Implementar o programa “Cuidar de quem cuida” na área da Saúde Mental dirigido a cuidadores identificados, por via do estabelecimento de sinergias e da emergência de novos sistemas e dispositivos de resposta</p>	<p>- Modalidades no âmbito do “P. Cuidar de Quem cuida”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emergência - Informação - Formação - Organização - Animação e “descanso do cuidador; - Estudos / diagnósticos; - Adaptações físicas no domicílio da pessoa cuidada; - Apoio no acesso a produtos específicos de apoio; - Integração e participação nos grupos, organizações e instâncias <p>- Recursos imediatamente disponíveis no âmbito do “P. Cuidar de Quem cuida”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Cuidar Melhor” (Alzheimer) - Programa de formação de âmbito municipal para cuidadores formais e informais - Programas de formação do ACES - Café-Memória (Alzheimer P / SCMA / CMA) - Grupos de Apoio a Famílias e a Cuidadores (SM – Esquizofrenia e Psicogeriatría) – HGO - Formação Inter-pares - HGO <p>- Programa Descanso dos Cuidadores – nas Unidades Residenciais</p>	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Apoiar famílias e pessoas com responsabilidades assistenciais a terceiros, através designadamente da criação de respostas de acolhimento temporário para dependentes e outras soluções de suporte.</p>
---	--	---

<p>O I 3.4 – Assegurar a manutenção das respostas para pessoas com dependências com ou sem substâncias psicoativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CRI Península Setúbal/ Div ICAD / ARSLVT: <ul style="list-style-type: none"> - Tratamento de dependências com substâncias psicoativas e sem substâncias (dependências comportamentais) em ambulatório, avaliação e encaminhamento de utentes para internamentos de diversas tipologias; - Reinserção Social de utentes em tratamento; - Diagnóstico de necessidades no âmbito da Redução de Riscos e Minimização de Danos. - Associação Vale de Acór – equipa de intervenção direta, internamento em Comunidade Terapêutica e reinserção social <ul style="list-style-type: none"> - Diagnósticos atualizados (tipo “observatório”); 	<p>Padrões:</p> <p>ETE Almada – na ordem dos 20 técnicos (2017/18); nº de processos / casos – anuais –2017 = 1800 ativos (400 novas entradas) (pedidos anuais – cerca de metade – alcoólicos)</p> <p>Vale de Acór – 80 utentes/ média mensal em CT e 22/ média mensal em reinserção (2017/18)</p>
<p>O I 3.5 – Desenvolver intervenções de sensibilização e preventivas focadas nos comportamentos aditivos, especialmente junto da população juvenil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenções de Prevenção, junto da comunidade escolar do concelho: Formação de professores e introdução de um Guião de Procedimentos nas escolas. (Nota: Necessidade de parcerias para implementação de projetos de prevenção); - Encontros, debates e tertúlias com jovens, agentes educativos, familiares e agentes comunitários; 	

EIXO I: SOLIDARIEDADE E COESÃO SOCIAL

PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS

O I 4.1 – Desenvolver uma intervenção municipal integrada, assumida por uma parceria dinâmica e participada, que elege as seguintes áreas estratégicas de intervenção no Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (PMPCVDG): Prevenção; Integração; Formação; Conhecimento e Cooperação;

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O I 4.1 – Desenvolver uma intervenção municipal integrada, assumida por uma parceria dinâmica e participada, que elege as seguintes áreas estratégicas de intervenção no Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (PMPCVDG): Prevenção; Integração; Formação; Conhecimento e Cooperação	<ul style="list-style-type: none">- Promover uma estratégia de prevenção primária na área da violência de género, incluindo a violência doméstica- Promover informação e sensibilização sobre todas as formas de violência de género, incluindo a violência doméstica- Divulgar os recursos locais de apoio a vítimas de violência doméstica e de género- Estabelecer uma rede de intervenção especializada com vítimas de VD/VG;- Adequar, complementar e otimizar os recursos e respostas necessárias às necessidades das vítimas de VD/VG;- Facilitar o conhecimento, a capacitação e o empoderamento de profissionais sobre todas as formas de discriminação e violência de género,	<p>Documento orientador concertado de âmbito municipal sobre prevenção primária</p> <p>Resultados:</p> <p>Jovens envolvidos e comprometidos na prevenção e combate às violências; Melhorias na informação e sensibilização para as situações de violências exercidas contra públicos específicos; Informação para todas as pessoas sobre os recursos de resposta e apoio em situações de VD/VG; Intervenção especializada e em rede com vítimas de VD/VG no município e nas parcerias; Informação sobre o PAVD para todos os profissionais com intervenção em VD/VG</p>

	<p>incluindo a violência doméstica, nomeadamente sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - instrumentos legais e políticas públicas em matéria de VD/VG - jurisdição penal e de família e menores em matéria de VD/VG - Guia de requisitos mínimos sobre a intervenção em situações VD/VG - Guia de boas práticas para profissionais de estruturas de apoio a vítimas LGBT <p>- Facilitar informação sobre o Programa para Agressores de Violência Doméstica (PAVD) e sobre outros programas de intervenção com agressores;</p> <p>- Implementar um Observatório da Violência Doméstica e de Género no Concelho de Almada;</p> <p>- Implementar e dinamizar uma parceria de concertação estratégica na área da violência doméstica e de género</p>	<p>Metas:</p> <p>Desencadear Estratégia de Prevenção com envolvimento de jovens de escolas ao longo de 3 anos;</p> <p>Modelo configurado até final do 1.º semestre de 2019;</p> <p>Necessidades formativas identificadas – para profissionais que atuam em VD/VG – no âmbito municipal;</p> <p>Plano de formação específica e especializada para profissionais com intervenção (in)direta em VD/VG; 54 profissionais formados/as em 3 anos (3 ações de formação x 18);</p> <p>1 formação por ano, num total estimado de 54 profissionais;</p> <p>Diagnóstico contínuo sobre VD/VG de âmbito municipal com dispositivo concertado e calendário de resultados (Estrutura de funcionamento consensualizada e em desenvolvimento /Planos e Relatórios sucessivamente apresentados e aprovados nas respetivas instâncias)</p>
--	--	---

O I 4.2 – Desenvolver e melhorar o apoio idosos vítimas de violência doméstica ou institucional através de metodologia e procedimentos comuns integrados assumidos pelas entidades parcerias no âmbito da RADAR – Rede de Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Violência

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O I 4.2 – Desenvolver e melhorar o apoio idosos vítimas de violência doméstica ou institucional através de metodologia e procedimentos comuns integrados assumidos pelas entidades parcerias no âmbito da RADAR – Rede de Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Violência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico contínuo sobre a incidência da vitimação de pessoas idosas no concelho - Ações de formação e sensibilização - Monitorização do funcionamento da RADAR - Guião de Orientações Técnicas para a Identificação, Sinalização e Intervenção com Pessoas Idosas Vítimas de Violência - Campanha de divulgação da RADAR 	<p>Resultados:</p> <p>Aprofundamento diagnóstico sobre o fenómeno da violência contra pessoas idosas;</p> <p>Aumento do conhecimento sobre os procedimentos relativos ao suprimento da incapacidade;</p> <p>Melhorar o conhecimento da problemática e recursos disponíveis;</p> <p>Qualificação da intervenção dos/das técnicos/as sobre a aplicação do Guião;</p> <p>Disponibilização de informação sobre a intervenção da RADAR;</p> <p>Maior conhecimento da população sobre a violência contra pessoas idosas e sobre como sinalizar</p>

EIXO I – 4 Áreas – 11 Objetivos

EIXO II: COMUNIDADE EDUCATIVA, QUALIFICAÇÃO E VIDA ATIVA

REDE SOCIO-EDUCATIVA

O II 1.1 - Promover condições favoráveis no plano sócio-comunitário para o sucesso educativo

O II 1.2 - Desenvolver e melhorar as Respostas Socioeducativas para crianças e adolescentes

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O II 1.1 Promover condições favoráveis no plano sócio-comunitário para o sucesso educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - ASE (CMA) - AAAF/ Atividades de Animação e Apoio à Família (Pré-escolar) com programas socioeducativos diversificados e adequados ao contexto educativo - AEC/ Atividades de Enriquecimento Curricular em parceria com as instituições locais - Programa Pasta Escolar – 1º e 2º ciclos - Projeto “Dar de Volta” - Alargamento da rede de educação pré-escolar na rede pública - Eliminação dos regimes duplos de funcionamento das EB1’s - Projeto Mais Leitura mais Sucesso - Promoção e divulgação da partilha de experiências e práticas em curso na promoção do sucesso educativo 	<p>Padrões:</p> <p>ASE Pré+1º ciclo 2017/2018 - total = 3.807 (42% do universo total) - 2.673 escalão A (29,6% do total) + 1.134 Escalão B (12,6% do total); 3 Agrupamentos com + de 50% dos seus alunos em Escalão A (Miradouro de Alfazina + Ruy Luís Gomes + Trafaria)</p> <p>4 TEIP (Trafaria, Caparica, Monte de Caparica e Miradouro de Alfazina)</p> <p>AAAF 2017-2018 – 1.613 crianças abrangidas em 88 salas num total de 93</p> <p>Taxa pré escolarização rede pública e solidária = 57% - 2016/2017 (dados carta educativa)</p> <p>Metas:</p> <p>Aumento do nº de salas de JI em estabelecimentos de ensino existentes ou em</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento (diagnóstico) sobre apoios supletivos por parte dos Agrupamentos - Divulgação da oferta e recursos educativos instalados no concelho através do SITE Almada Cidade Educadora e de outras formas consideradas pertinentes 	<p>novos edifícios em função da procura e oferta diagnosticada;</p> <p>EB1 Públicas - eliminação do regime duplo;</p> <p>Garantir a frequência a todas as crianças inscritas nas AEC e AAAF</p>
<p>O II 1.2 – Desenvolver e melhorar as Respostas Socioeducativas para crianças e adolescentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Ocupação de crianças e jovens no período de interrupções letivas (Programa Férias Jovens da CMA e outros promovidos pelos parceiros) - Apoio ao estudo para crianças do 1º ciclo nas escolas da rede pública em articulação com as Univ. Seniores - Projeto de apoio ao estudo – Espaço Estudante - Dinamização / apoio projetos na área da educação artística numa perspetiva inclusiva: Orquestra Geração, Orquestra Cajafolia, Outras Bandas, entre outros - Dinamização/apoio a projetos que visem a qualificação pessoal e académica em contexto formal ou não formal (exemplo: Concurso Jovens Talentos, Plano Anual de Formação das Casas Municipais de Juventude, ações de formação de docentes e não docentes em articulação com o Almadaforma...) - Apoio a projetos socioeducativos apresentados pela comunidade educativa 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Melhoria dos dispositivos e extensão das abrangências (com reforço da divulgação) nas iniciativas de intervenção com crianças e jovens em períodos extra-curriculares e de interrupção letiva;</p> <p>Aumento da quantidade (abrangências) e qualidade das intervenções</p>

EIXO II: COMUNIDADE EDUCATIVA, QUALIFICAÇÃO E VIDA ATIVA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O II 2.1 - Aumentar e melhorar as respostas e modalidades de intervenção e apoio a crianças, jovens e famílias com necessidades de saúde especiais e de educação inclusiva

O II 2.2 - Estabelecer um dispositivo concertado que permita um funcionamento contínuo das Unidades de Multideficiência (sem interrupções) por forma a não sobrecarregar os cuidadores e familiares de suporte

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O II 2.1 – Aumentar e melhorar as respostas e modalidades de intervenção e apoio a crianças, jovens e famílias com necessidades de saúde especiais e de educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none">- Diagnóstico das unidades de ensino especial / educação inclusiva existentes no concelho (com eventuais propostas de novas aberturas) + Mapeamento e diagnóstico dos Recursos existentes no município para a Educação Inclusiva / Necessidades de saúde especiais;- Equipas Multidisciplinares (2) de Intervenção Precoce - Programa de apoio às famílias com crianças até ao 1º ciclo;- CRI / Centros de Recursos Integrados (3) – CERCISA + APPACDM + Alma Sã);- Escolas de Ensino Especial (2 - CERCISA + Alma Sã);- Transporte Adaptado para alunos com mobilidade reduzida;	<p>Padrões:</p> <p>Crianças com NSE / Necessidades de saúde especiais 2017 = 98 (alunos nas 9 UAE e nas 9 UEE = 18 Unidades em 9 dos 13 Agrup);</p> <p>Alunos Educação Inclusiva (ex-NEE) – 2017 = 540 (com 99 profs) [2,34% do total de 23.073 alunos];</p> <p>Intervenção Precoce 2017 - na ordem dos 120 utentes mensais (90 protocolados) / ≈ total ano ≈ 250 (equipa ≈ 5 Prot + 10 profs + 3 ACES ≈ 18)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Programas individuais de transição – jovens com necessidades especiais em idade de vida ativa; - Estágios protegidos para alunos/as com dificuldades especiais; - Programas específicos do IEFP (* indicar lista); - Rede de Empregabilidade para jovens com deficiência com Programa de sensibilização aos empregadores para integração de jovens a partir dos 15 anos; - Programas de apoio a cuidadores de crianças e jovens com deficiência e com necessidades de saúde especiais (oportunidades de pausas e férias); - Divulgação e acessibilidade a Recursos - Bancos de Produtos de Apoio. 	<p>Metas:</p> <p>Aumento dos Protocolos para Intervenção Precoce - CERCISA (mínimo + 30);</p> <p>Rede de Empregabilidade para jovens com deficiência</p>
<p>O II.2.2 – Estabelecer um dispositivo concertado que permita um funcionamento contínuo das Unidades Multideficiência (sem interrupções) por forma a não sobrecarregar os cuidadores e familiares de suporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar proposta de projeto-piloto baseada na concertação e cooperação da parceria 	<p>Meta:</p> <p>Realização de projeto-piloto para funcionamento contínuo nas Unidades Multideficiência</p>

EIXO II: COMUNIDADE EDUCATIVA, QUALIFICAÇÃO E VIDA ATIVA

QUALIFICAÇÃO E VIDA ATIVA

O II 3.1 - Articular o planeamento e a intervenção da parceria da Rede Social com o PMPQE / Plano Municipal de Promoção da Qualificação e Emprego - Projeto QUALIFICA + (Formação modular / Divulgação – Mediação / Rede de Entidades promotoras)

O II 3.2 - Aumentar, diversificar e promover a oferta formativa localizada no concelho

O II 3.3 - Desenvolver Rede(s) para a Empregabilidade e Vida Ativa no município de Almada – com incidência nos públicos vulneráveis

O II 3.4 - Desencadear um processo de criação e apoio a Incubadora de empresas com projetos de responsabilidade social

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O II 3.1 - Articular o planeamento e a intervenção da parceria da Rede Social com o PMPQE / Plano Municipal da Promoção da Qualificação e Emprego - Projeto QUALIFICA + (Formação modular / Divulgação – Mediação / Rede de Entidades promotoras)</p>	<p>- Projeto QUALIFICA +:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formulação modular; - Divulgação / mediação; - Rede de entidades promotoras 	<p>Resultados:</p> <p>Encorajamento e implementação de projetos de aprendizagem ao longo da vida e educação permanente;</p> <p>Dinamização da oferta de educação e formação de adultos, em articulação com o Centro Qualifica (Escola Secundária Cacilhas-Tejo), Gabinetes de Inserção Profissional, IEFP / Centro de Emprego, estabelecimentos de ensino, centros de formação públicos e privados e outras entidades promotoras</p>
<p>O II 3.2 – Aumentar, diversificar e promover a oferta formativa localizada no concelho</p>	<p>- Realização da Mostra anual com a participação das escolas da rede pública, privada e universidades séniores.</p>	<p>Padrões:</p> <p>Oferta formativa (ME) 2014/15 – 7 CEF + 16 Cursos Vocacionais do EB + 112 Turmas em</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Execução do Catálogo Anual sobre a Oferta Local de Qualificações - edição de brochura anual a disponibilizar online no Site Cidade Educadora - Oferta do ME (CEF, Cursos Vocacionais, Cursos Profissionais, Cursos para Adultos); - Oferta do Centro Qualifica (ES) - Oferta do IEFP (catálogo dos Centros de FP) - Gabinetes de Atendimento e Apoio ao Empreendedorismo (SCMA + CMA) - Radar de candidaturas e capacitação de agentes intervenientes (a implementar); - Identificação das profissões de interesse municipal e das profissões “futuríveis” (a implementar) - Workshops com organizadores de Formação e Qualificação; - Centro de Recursos e programação para apoio ao Ensino Profissional (a implementar); - Workshop sobre o Ensino Vocacional; - Programas modelares certificados - adequados aos perfis da procura e dos quadros de motivações dos destinatários; 	<p>Cursos Profissionais (Nível Secundário) + 19 Turmas Oferta formativa para Adultos;</p> <p>Oferta formativa dos Centros de Formação Profissional (IEFP – catálogo);</p> <p>Procura do 1º emprego – 447 inscritos no IEFP em agosto 2018;</p> <p>5 GIP (PIA-SCMA + Trafaria-SCMA + Sobreda-UF + Sobreda-CSP + Laranjeiro-Ass. Mimo)</p> <p>Resultados:</p> <p>Oportunidade para repensar os quadros e dinâmicas das Qualificações no âmbito concelhio e nas suas interfaces metropolitanas. Envolvimento das diferentes Agências;</p> <p>Dinamização da oferta de educação e formação de adultos, em articulação com o Centro Qualifica (Escola Secundária Cacilhas-Tejo), Gabinetes de Inserção Profissional, IEFP / Centro de Emprego, estabelecimentos de ensino, centros de formação públicos e privados e outras entidades promotoras</p>
<p>O II 3.3 - Desenvolver Rede(s) para a Empregabilidade e Vida Ativa no município de Almada – com incidência nos públicos vulneráveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redes para a Empregabilidade (a implementar): <ul style="list-style-type: none"> - Prioridade grupos vulneráveis – pessoas com deficiência > 18 anos/ pessoas sinalizadas pela saúde mental / ...); - Prioridade à empregabilidade juvenil (início de carreira); - Prioridade contingente DLD 	<p>Resultado:</p> <p>Melhoria dos dispositivos sistémicos para as empregabilidades e iniciativas geradoras de rendimentos – com focagens e incidências nos públicos-alvo dos projetos e programas de Inclusão Social</p>

<p>O II 3.4 - Desencadear um processo de criação e apoio a Incubadora de empresas com projetos de responsabilidade social</p>	<p>- Pólo incubador para a responsabilidade social em empresas (a implementar)</p>	<p>Resultados: Emergência de projetos de responsabilidade social, que assegurem o alojamento de competências e atividades complementares, nomeadamente apoio técnico e ligação a redes de especialistas.</p>
--	--	---

EIXO II – 3 Áreas – 8 Objetivos

EIXO III: DIREITOS E CIDADANIA

HABITAÇÃO

O III 1.1 - Desenvolver Diagnósticos focados em bairros de génese pública e solidária (GPS), designadamente caracterização socio económica e familiar dos agregados (residentes e candidatos) e do espaço público envolvente

O III 1.2 - Identificar e caracterizar as necessidades globais de Habitação no município de Almada

O III 1.3 – Promover a cooperação interinstitucional para a melhoria da política habitacional no município

O III 1.4 - Contribuir para a implementação do Regulamento Municipal de Acesso, Atribuição e Gestão de Habitação de génese pública municipal

O III 1.5 - Promover a coesão social através do acesso à habitação, da intervenção comunitária, da organização e participação dos moradores e da qualificação / apropriação dos espaços de vivência

O III 1.6 – Identificar e Implementar medidas e programas de habitação definidos pela Administração Central e outros

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O III 1.1 - Desenvolver Diagnósticos focados em bairros de génese pública e solidária, designadamente caracterização socio económica e familiar dos agregados (residentes e candidatos) e do espaço público envolvente	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento socioeconómico dos agregados familiares que residem nos bairros com o respetivo tratamento e análise de dados;- Caracterização sociodemográfica da população;- Levantamento e caracterização do parque habitacional e dos espaços envolventes;- Criação de Base de Dados com georreferenciação;- Sistema de Monitorização	<p>Padrões: Fogos génese pública municipal (2018) - 2293; Fogos génese pública IHRU (2018) - 2289;</p> <p>Resultados: Estabelecimento de um sistema de rotina que permita o conhecimento atualizado da população residente nos bairros GPS; Conhecimento dos principais fatores sócio-urbanísticos respeitantes aos bairros GPS;</p>

		Conhecimento sobre a classificação das famílias oriundas de processos de pedido de atribuição de habitação.
O III 1.2 - Identificar e caracterizar as necessidades globais de Habitação no município de Almada	- Recolha e sistematização da informação – junto dos serviços camarários, das freguesias e das entidades da Rede Solidária.	Resultado: Configuração prospetiva acerca das necessidades, projetos e tendências para a Habitação no município de Almada
O III 1.3 – Promover a cooperação interinstitucional para a melhoria da política habitacional no município	- Articulação entre as diversas entidades gestoras de habitação de génese pública e solidária	Resultados: Desenvolvimentos da qualidade de gestão integrada do parque de habitação social; Identificação das necessidades e criação de repostas comuns, promovendo a justiça social.
O III 1.4 - Contribuir para a implementação do Regulamento Municipal de Acesso, Atribuição e Gestão de Habitação de génese pública municipal	- Divulgação, discussão e implementação do Regulamento Municipal de Acesso, Atribuição e Gestão de Habitação de génese Pública Municipal	Resultado: Estabilização de critérios para atribuição e gestão de HGM habitação camarária e promoção do conhecimento generalizado acerca no novo Regulamento

<p>O III 1.5 - Promover a coesão social através do acesso à habitação, da intervenção comunitária, da organização e participação dos moradores e da qualificação/ apropriação dos espaços de vivência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e alargamento dos atendimentos desconcentrados em articulação com as entidades locais; - Continuidade dos programas de Realojamento - Organização de moradores - Projetos de requalificação - Aplicação do PMPACA para melhoria das Acessibilidades - Propostas para Orçamento Participativo - Promoção de arrendamento jovem e outro - Promoção de Rendas acessíveis - Iniciativa de Animação comunitária 	<p>Resultados:</p> <p>Acompanhamento de proximidade dos problemas sociais;</p> <p>Desenvolvimento do processo continuado de Realojamentos de agregados familiares (Programa Especial de Realojamento e/ou Situações de Grave Carência Socioeconómica);</p> <p>Capacitação dos moradores para a constituição de Associações;</p> <p>Reforço e desenvolvimento da organização de moradores designadamente nos BGM;</p> <p>Participação em parceria nos projetos de intervenção nos bairros GPS;</p> <p>Realização de ações no âmbito das opções participativas, de acordo com as iniciativas dos moradores dos Bairros;</p> <p>Promoção de polos de animação sociocomunitária</p>
<p>O III 1.6 – Identificar e Implementar medidas e programas de habitação definidos pela administração central e outros</p>	<p>- Identificação e operacionalização de programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para acesso a habitação adequada (nomeadamente reabilitação de habitação própria para proprietários economicamente desfavorecidos) - Para apoio ao alojamento urgente - Para a fixação de agregados jovens no concelho - Para autonomização em habitação de génese pública e solidária (HGPS) 	<p>Resultado:</p> <p>Estabelecimento dos instrumentos de viabilização, criação de regulamentos para aplicação dos programas, acompanhamento dos processos operacionais</p>

EIXO III: DIREITOS E CIDADANIA

FAMÍLIA E INFÂNCIA

O III 2.1 – Aumentar as respostas de Creche e Creche Familiar na Rede Solidária – por forma a atingir a cobertura mínima de 33% (meta europeia para 2010 - Cimeira de Barcelona)

O III 2.2 – Aumentar e melhorar as intervenções de Apoio Familiar, Aconselhamento e Mediação Parental e incentivar a Promoção de Competências Parentais e a sua conjugação no âmbito municipal

O III 2.3 – Desenvolver intervenções de prevenção junto das famílias e da comunidade na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens, especialmente em situações de risco

O III 2.4 – Alargar e desenvolver as respostas sociais/ comunitárias dirigidas a crianças e jovens a partir do 2º ciclo – para os períodos não letivos, férias e pausas escolares

O III 2.5 - Desenvolver a Candidatura no âmbito das “Cidades Amigas das Crianças” da UNICEF no sentido de aumentar a convergência estratégica e multisetorial nas várias dimensões

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O III 2.1 – Aumentar as respostas de Creche e Creche Familiar na Rede Solidária – por forma a atingir a cobertura mínima de 33% (meta europeia para 2010 - Cimeira de Barcelona)</p> <p>- Promover o debate em todas as instâncias apropriadas – no sentido da priorização estratégica das condições para atingir as metas (de anulação do deficit)</p>	<p>- Candidaturas à criação e/ou alargamento de respostas de creche e creche familiar;</p> <p>- Implementação de alargamentos e de novas unidades;</p>	<p>Padrão: 17 IPSS com respostas para a Infância (em 2018 – 1372 vagas em creche)</p> <p>Metas: Aumentar em cerca de 400 o nº de vagas disponíveis (da ordem das 1.400 atuais para a ordem das 1.800/1.900); [Previsto no curto prazo –</p>

<p>- Desenvolver um processo de reconversão dos equipamentos dos Infantários das IPSS para a sua transformação em Creches</p> <p>- Estabelecer um modelo económico para a viabilização das novas creches</p> <p>- Equacionar soluções de Creche Familiar</p>		<p>AIPICA – Charneca da Caparica – aumento da capacidade = + 74 vagas]</p> <p>Desencadeamento de serviço de Creche aos Sábados (conf.)</p>
<p>O III 2.2 – Aumentar e melhorar as intervenções de Apoio Familiar, Aconselhamento e Mediação Parental e incentivar a Promoção de Competências Parentais e a sua conjugação no âmbito municipal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de diferentes metodologias e modelos organizativos nos programas de formação em Competências Parentais; - Projeto “FAROL” (Competências Parentais - SCMA) - CAFAP (Movimento Defesa da Vida) / Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental: Preservação familiar / Reunificação familiar / Ponto de encontro familiar; - Grupos de Ajuda Mútua (ARF com APIPDF); - Levantamento e caracterização das diferentes iniciativas e práticas na área da Parentalidade: - Encontro de entidades e equipas com experiência de mediação familiar; - Programa de apoio a famílias monoparentais ou situações similares com necessidades de apoio nas compatibilizações da vida familiar 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Intensificação das intervenções;</p> <p>Sistematização das experiências;</p> <p>Diversificação de respostas de suporte às dinâmicas familiares em núcleos com crianças e jovens em socialização;</p> <p>Intensificação das sinergias e cooperações entre entidades intervenientes e interessadas na Promoção de Competências Parentais, na Mediação Familiar e nos Apoios/Aconselhamento</p> <p><u>Preocupação:</u></p> <p>Aumento das famílias abrangidas por CAFAP / criação de novo CAFAP;</p>
<p>O III 2.3 – Desenvolver intervenções de prevenção junto das famílias e da comunidade na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens, especialmente em situações de risco</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CPCJ: - Articulações e sinergias com o PLPP / Plano Local de Promoção e Proteção – ações de iniciativa CPCJ: - Reuniões periódicas com as equipas de_RSI / NLI, Ação Social - Projetos “Escolhas” e Equipas Técnicas de apoio ao aluno e à 	<p><u>Padrão:</u></p> <p>CPCJ 2017 – movimento 1.047 casos / Ativos = 348 casos</p>

	<p>família existentes no meio escolar, CAFAP;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens do Hospital Garcia de Orta e dos Centros de Saúde e com a URAP; - Participação regular no Núcleo Executivo do CLASA, bem como em encontros de trabalho no âmbito da Rede Social; - Elaboração / atualização de materiais de divulgação sobre atividades da CPCJ de Almada; - Participação em Encontros das CPCJ e em diversas outras ocasiões de reflexividade temática <p>- Ações de parceria alargada no plano das prevenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de sessões para a comunidade educativa; - Estudos Diagnósticos e avaliativos – realização e debate de resultados; - Comemorações; - Eventos públicos: Caminhadas pelos Direitos da Criança, Ciclos de Cinema, Sessões Temáticas, etc.; - Encontros e iniciativas sobre Direitos das Crianças e Jovens - Promoção e Proteção. 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Sensibilização, esclarecimento e Prevenção;</p> <p>Articulações regulares entre Redes e no seio da Rede Social (NE, GTs e CLASA), NLI, Projetos “Escolhas” e Equipas Técnicas de apoio ao aluno e à família existentes no meio escolar, Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens do Hospital Garcia de Orta e dos Centros de Saúde + equipas de RSI e de Ação Social</p>
--	---	--

<p>O III 2.4 – Alargar e desenvolver as respostas sociais / comunitárias dirigidas a crianças e jovens a partir do 2º ciclo – para os períodos não letivos, férias e pausas escolares</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de estudo e pesquisa; - Programas desportivos; - Programas lúdicos; - Colónias de Férias - Campos de Férias - Oficinas criativas; - Programas de intervenção cívica; - Dispositivo de partilha de informação - Programas regulares existentes: <ul style="list-style-type: none"> - Férias Jovens - CMA - Espaço Jovem – SCMA - Projeto “Monte Aventuras” – SCMA - Cristo-Rei – Centro Comunitário / Espaços Jovens - Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto - Costa da Caparica – Centro Comunitário - Centro Comunitário do Laranjeiro / “Férias Divertidas” - Iniciativas das Freguesias (ver tb Eixo 4) - ASDL – Colónias - 3 Escolhas <p>[nota – ver tb no E2/Educação – respostas regulares no 1º ciclo: ATUALIZAR</p>	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Melhoria dos dispositivos e extensão das abrangências (com reforço da divulgação) nas iniciativas de intervenção com crianças e jovens em períodos de interrupção letiva</p> <p>Concertações, sinergias e cooperações na parceria no sentido da planificação e otimização das iniciativas: Oficinas de estudo e pesquisa + Programas desportivos + Programas lúdicos + Oficinas criativas + Programas de intervenção cívica {inc. iniciativas solidárias - não lucrativas – inc. Escuteiros}</p>
--	---	--

	<p>AAAF – JI da rede pública – 37 salas em 75 (prolongamentos)</p> <p><u>AEC – DEJ (com I. Piaget) = 8* lista (AE Monte Caparica-TEIP/4 EB1 + AE Miradouro de Alfazina-TEIP/2 EB1 + AE Emídio Navarro – 1 EB1 + AE Romeu Correia – 1 EB1) // Rede Promotores AECs – Ass.PEE + IPSS (via DGEst) = 29* lista (AE António Gedeão – 2 EB1 CSP Padre Ricardo Gameiro / 1 EB1 IASFA + AE Trafaria-TEIP/3 EB1 SCMA + AE Anselmo de Andrade – 2 EB1 – 1 APEE Escola nº1 Pragal / 1 APEE Escola Nº3 Laranjeiro + AE Carlos Gagaté – 1 EB1 APEE Charneca + AE Caparica-TEIP – 3 EB1 – 1 APEE J. Cardoso Pires / APEE Vila Nova da Caparica / 1 Ass Ramiro Alves de Freitas + AE Daniel Sampaio – 3 EB1 – 1 APEVAFE / 1 APEE Quinta St Teresa / 1 APEE Vale Rosal + AE Francisco Simões – 2 EB1 – 1 APEE Chegadinho / 1 Nova Geração + AE Emídio Navarro – 4 EB1 – 1 APMEE Cova Piedade / 1 APEE Nº 3 Almada / 1 APEE Cataventos da Paz Cacilhas / 1 APEE Nº5 Cova da Piedade + AE Romeu Correia – 3 EB1 – 1 APEE Vale Flores / 2 APEE Feijó + AE Prof Ruy Luís Gomes – 3 EB1 – 3 APPCTL]</u></p>	
<p>O III 2.5 - Desenvolver a Candidatura no âmbito das “Cidades Amigas das Crianças” da UNICEF no sentido de aumentar a convergência estratégica e multisetorial nas várias dimensões</p>	<p>- Candidatura e sequência de compromissos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação decorrente; - Implementação do Fórum 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Promoção da aplicação dos direitos das crianças no concelho de Almada</p> <p>Adoção de uma política de âmbito local promotora dos direitos das crianças</p>

EIXO III: DIREITOS E CIDADANIA

PESSOAS IDOSAS

O III 3.1 - Aprofundar o conhecimento sobre a população idosa do concelho e sobre a qualidade e capacidade das respostas sociais para pessoas idosas a fim de promover melhorias e alargamentos

O III 3.2 - Melhorar, alargar e aumentar as respostas existentes para Pessoas Idosas e promover o bem-estar e autonomia das pessoas idosas e/ou dependentes

O III 3.3 – Implementar o programa “Cuidar de quem Cuida” na área da Pessoa Idosa dirigido a cuidadores identificados, por via do estabelecimento de sinergias e da emergência de novos sistemas e dispositivos de resposta

O III 3.4 – Desenvolver uma estratégia concelhia integrada de promoção do envelhecimento ativo e implementar um Plano Integrado para a Promoção do Envelhecimento Ativo

O III 3.5 – No quadro das políticas locais de Envelhecimento Ativo, desencadear e desenvolver um programa de coabitação intergeracional associando o acolhimento de estudantes do ensino superior de Almada à disponibilidade de coabitação de pessoas seniores

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O III 3.1 - Aprofundar o conhecimento sobre a população idosa do concelho e sobre a qualidade e capacidade das respostas sociais para pessoas idosas a fim de promover melhorias e alargamentos	<ul style="list-style-type: none">- Atualização bianual da caracterização dos utentes das instituições (2018/2019 + 2021/2022)- Auscultação aos seniores sobre as suas necessidades e problemas, expectativas e propostas, através da realização de fóruns de participação temáticos anuais	<p>Padrão:</p> <p>20 Entidades da rede solidária com respostas típicas (ERPI / 424 ut + CD / 745 ut + SAD / 858 ut + CC / 273 ut) com um total de 2.300 utentes em 2017</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e mapeamento das pessoas idosas isoladas e em situação de vulnerabilidade - Identificação e sinalização de necessidades a nível de respostas sociais institucionais e procura de soluções 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Necessidades identificadas nas respostas sociais para pessoas idosas e dinamização de processos de solução (visibilidade sobre instituições e equipamentos com certificação de qualidade, taxas de cobertura, listas de espera, apresentação, debate e encaminhamento de propostas); Incentivo à criação e testagem de respostas atípicas</p> <p><u>Metas:</u></p> <p>Para além de iniciativas imediatas – em melhoramentos e alargamentos - elaboração de documento com propostas de adequação das respostas sociais às necessidades atuais.</p> <p>Lista Grupo Concelhio de Idosos – em anexo</p>
<p>O III 3.2 - Melhorar, alargar e aumentar as respostas existentes para Pessoas Idosas e promover o bem-estar e autonomia das pessoas idosas e/ou dependentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das respostas e capacidades em ERPI; - Extensões da resposta SAD e reformulação das condições de intervenção por parte das entidades promotoras - Criação e desenvolvimento de respostas para pessoas idosas com demências - Atualizações e adequações nas respostas Centro de Dia e Centro de Convívio 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Incentivo aos projetos de voluntariado social e dos processos de interajuda e solidariedade comunitária;</p> <p>Rentabilização dos recursos concelhios empenhados na melhoria da prestação de serviços pessoais e domésticos aos idosos (material de limpeza e tratamento de roupas, reparações ao domicílio etc.);</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de pessoas - técnico e auxiliar em Geriatria - Serviço de teleassistência com apoio municipal dirigido às pessoas vulneráveis - Oficina Domiciliária - Dança e Gira (área das demências) - Projeto “Uma Palavra, Um Alento” 	<p>Incentivo à criação e testagem de respostas atípicas</p> <p>Metas:</p> <p>Criação de Centro de Dia (especializado em Demências) (Candidatura PROCOOP - SCMA – reconversão de Centro Convívio, C.Arco-Iris, Monte Caparica);</p> <p>Aumento das unidades e dos protocolos em ERPI (em projeto / candidaturas CSP Vila Nova da Caparica + ARPILF – dependente das aprovações oficiais);</p> <p>Aumento e melhoria do SAD, nomeadamente pela revisão dos modelos, dispositivos e condições de apoio domiciliário e de combate ao isolamento sénior;</p> <p>Reconversões e melhorias na resposta Centro de Dia em função da alteração do perfil dos utentes;</p> <p>Aumento e melhorias na resposta Centro de Convívio em função da alteração do perfil dos utentes;</p>
<p>O III 3.3 – Implementar o programa “Cuidar de quem Cuida” na área da Pessoa Idosa dirigido a cuidadores identificados, por via do estabelecimento de sinergias e da emergência de novos sistemas e dispositivos de resposta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planos anuais de formação para cuidadores formais e informais (por parte de todas as entidades que assumem essa missão) - Estruturação e planeamento das modalidades no âmbito do “P. Cuidar de Quem Cuida”: <ul style="list-style-type: none"> - Emergência - Informação - Formação - Organização 	<p>Resultados:</p> <p>Apoio a famílias e pessoas com responsabilidades assistenciais a terceiros, através designadamente da criação de respostas de acolhimento temporário para dependentes e outras soluções de suporte;</p> <p>Combate ao isolamento de pessoas com patologias de qualquer ordem, ao nível da memória, da demência ou da saúde mental,</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Animação e descanso do cuidador; - Estudos / diagnósticos; <p>- Adaptações físicas no domicílio da pessoa cuidada;</p> <p>- Apoio no acesso a produtos específicos de apoio;</p> <p>Integração e participação nos grupos, organizações e instâncias</p> <p>- <u>Recursos imediatamente disponíveis</u> no âmbito do “P. Cuidar de Quem Cuida” / Pessoas idosas (1º levantamento):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Cuidar Melhor” (Ass. Alzheimer Portugal, SCMA, CMA); - Descanso de Cuidadores no âmbito da RNCCI; - Café-Memória Almada (GCI, CMA); 	<p>designadamente através de disponibilização de mecanismos de suporte aos seus cuidadores.</p> <p>Meta: Realização de ações de formação de cuidadores (formais e informais) que permitam o reforço da oferta de serviços de apoio domiciliário, em articulação com o HGO;</p>
--	---	---

<p>O III 3.4 – Desenvolver uma estratégia concelhia integrada de promoção do envelhecimento ativo e implementar um Plano Integrado para a Promoção do Envelhecimento Ativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção e aprovação de Plano Integrado intersetorial - <u>Programas Desporto:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Almada Mexe Comigo - Alma Sénior - PDX / Plano de Desenvolvimento do Xadrez - Projeto “Uma Palavra, Um Alento” - TIC para seniores - Alfabetização para adultos - Animação sociocultural e desportiva - Preparação para a Reforma - Mês do Idoso (programa multidimensional) - Oferta das Universidades Seniores 	<p><u>Padrão:</u></p> <p>Em 2021 o concelho de Almada terá aproximadamente 42.000 munícipes com mais de 65 anos, dos quais aproximadamente 21.000 terão acima de 75 anos;</p> <p><u>Resultados:</u></p> <p>Desenvolvimento de parcerias e sinergias focalizadas, envolvendo as Universidades Seniores e o Ensino Superior do concelho enquanto espaços privilegiados de educação e aprendizagem permanente, para a promoção das literacias, da adaptação ao mundo digital e do desenvolvimento abrangente de competências da população adulta sénior;</p> <p>Incentivo aos projetos de voluntariado social e dos processos de interajuda e solidariedade comunitária</p> <p><u>Metas:</u></p> <p>Desenvolvimento conjunto de um Plano Integrado de Promoção do Envelhecimento Ativo, em articulação com os outros Planos, promovendo em simultâneo a integração da população sénior na dinamização cidadã do concelho;</p> <p>Realização de iniciativas potenciadoras das relações interpessoais, intergeracionais e entre grupos temáticos e etários diferenciados, em parceria com coletividades, escolas e IPSS;</p>
---	--	--

<p>O III 3.5 – No quadro das políticas locais de Envelhecimento Ativo, desencadear e desenvolver um programa de coabitação intergeracional associando o acolhimento de estudantes do ensino superior de Almada à disponibilidade de coabitação de pessoas seniores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsa de seniores candidatos; - Bolsa de Alunos candidatos; - Equipa de Mediação; - Acompanhamento, monitorização e avaliação 	<p><u>Resultado:</u> Estruturar e ensaiar programas intergeracionais de partilha de casas, associando estudantes do ensino superior e séniores</p>
---	--	---

EIXO III: DIREITOS E CIDADANIA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O III 4.1 – Desenvolver o processo de Diagnóstico Contínuo focado na população com deficiência, famílias e recursos disponíveis no município, em conexão com a monitorização contínua das ações previstas e desejadas, incluindo incidência nas necessidades de formação e integração laboral de jovens com deficiência após a escolaridade obrigatória

O III 4.2 – Melhorar, alargar e aumentar as respostas existentes para Pessoas com Deficiência

O III 4.3 – Implementar o programa “Cuidar de quem Cuida” na área da Pessoa com Deficiência dirigido a cuidadores identificados, por via do estabelecimento de sinergias e da emergência de novos sistemas e dispositivos de resposta

O III 4.4 – Promover extensão e articulação de respostas de animação sociocultural e desporto nos tempos livres e férias para crianças e jovens em idade escolar e pessoas adultas com deficiência e famílias – quer nas iniciativas universais inclusivas, quer nas iniciativas focalizadas

O III 4.5 – Desenvolver iniciativas dirigidas à população com deficiência jovem adulta para assegurar os seus respetivos enquadramentos e planos de vida e de suporte após a escolaridade obrigatória (+ de 18 anos)

O III 4.6 – Operacionalizar um acompanhamento da aplicação do PMPACA/ Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades do Concelho de Almada no que respeita às situações que afetam as pessoas com deficiência

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O III 4.1 – Desenvolver o processo de Diagnóstico Contínuo focado na população com deficiência, famílias e recursos disponíveis no município, em conexão com a monitorização contínua das ações previstas e desejadas, incluindo incidência nas necessidades de formação e integração laboral	<ul style="list-style-type: none">- Caracterização dos utentes das instituições com respostas na área da Deficiência (bi-anual)- Levantamento anual – em pré e no 1º ciclo (rotina) + dos 12 aos 18 – por via das escolas (articulações entre DISH / DE / Agrupamentos)	<p>Padrões:</p> <p>Em 2001 no concelho existiam ≈ 3.000 a 3.500 pessoas com grau de deficiência acima dos 60%</p> <p>No Censo 2011 – 7.487 munícipes com dificuldades acentuadas</p>

<p>de jovens com deficiência após a escolaridade obrigatória</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização das respostas institucionais para cuidadores informais - Caracterização dos cuidadores informais dos utentes das Instituições com respostas na área da Deficiência - Diligências para atualização dos dados de recenseamento de pessoas com deficiência por tipologias (INR+) - Bateria de Indicadores – em monitorização contínua - Edições dos fascículos atualizados no quadro do Diagnóstico Contínuo - Estudo acerca do perfil e necessidades dos jovens com deficiência após completarem 18 anos e o ciclo da escolaridade obrigatória <p>Promoção de ocasiões para divulgação e reflexividade</p>	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Pesquisa de dados atualizados acerca das pessoas com deficiência inscritas em respostas sociais típicas – em parceria e em cooperação com as entidades promotoras;</p> <p>Aprofundamento do conhecimento acerca das dimensões qualitativas em presença no universo das pessoas com deficiência e seus cuidadores e acerca dos recursos e necessidades;</p> <p>Estabelecimento de condições de conhecimento e atuação esclarecida para a implementação de respostas às necessidades dos jovens com deficiência após a escolaridade obrigatória, num quadro de soluções diversificadas</p>
<p>O III 4.2 – Melhorar, alargar e aumentar as respostas existentes para Pessoas com Deficiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CAO (2+1+1) - CRI (3) - Lares Residenciais (3) - Transporte adaptado “Almada Solidária” - BEPA / Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio - Programas de Formação, orientação, integração laboral - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação (Almada e Seixal – APCAS) - Protocolos e cooperações com as Freguesias 	<p><u>Padrões:</u></p> <p>Em 2018 - 5 Entidades com respostas especializadas – 364 pessoas em atendimento + 292 em lista de espera = total de 656 que requerem estas respostas no imediato</p> <p>CAO típico = 112 e Lar Residencial = 42 – em 3 entidades</p> <p><u>Metas:</u></p> <p><u>CERCISA:</u></p>

	<p>- Novas Candidaturas</p> <p>- Formação de técnicos</p>	<p>- Renovação da frota de Transporte Adaptado – urgência de substituição de 1 viatura (27 + 4 lugares);</p> <p>- Aumento de um mínimo de 80 vagas em CAO (cerca de 160 em lista de espera);</p> <p>- Acréscimo de 30 vagas em Lar Residencial;</p> <p>- Criação de 1 Residência Autónoma</p> <p><u>APPACDM:</u></p> <p>- Aumento de 18 vagas em CAO (de 12 para 30)</p> <p><u>Outras metas:</u></p> <p>- BALCÃO DA INCLUSÃO – abertura nos 5 postos do Espaço Cidadão, nas Freguesias (5)</p> <p>- CAVI / Centro de Apoio à Vida Independente (2 licenciados):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alma Sã – submissão de candidatura ao Portugal 2020 para 50 utentes • APCAS – submissão de candidatura <p>- Novas respostas de apoio familiar e de acolhimento familiar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alma Sã – candidatura para apoio a alunos integrados no Dec. Lei 54/2018 em horário não letivo (com início em 3 Agrupamentos – Trafaria, Monte Caparica e Caparica) • Ass.Pais-em-Rede – INCLUI-TE, gabinete de apoio, informação, divulgação e
--	---	--

		dinamização de projetos e atividades (apoio da CMA-RMAMA)
<p>O III 4.3 – Implementar o programa “Cuidar de quem Cuida” na área da Pessoa com Deficiência dirigido a cuidadores identificados, por via do estabelecimento de sinergias e da emergência de novos sistemas e dispositivos de resposta</p>	<p>- Modalidades previstas no âmbito do “P. Cuidar de Quem Cuida”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emergência - Informação - Formação - Organização - Animação e “descanso do cuidador; - Estudos / diagnósticos; <p>- Adaptações físicas no domicílio da pessoa cuidada;</p> <p>- Apoio no acesso a produtos específicos de apoio; Integração e participação nos grupos, organizações e instâncias</p> <p>- <u>Recursos imediatamente disponíveis</u> no âmbito do “P. Cuidar de Quem Cuida” / Pessoas com Deficiência (1º levantamento):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação para cuidadores formais e informais (APCAS) - Oficinas de Pais – cuidadores informais – capacitação + apoio (3 oficinas – grupos de apoio) – Pais em Rede - Projeto + – descanso de cuidadores – Almada/5 em 40/50 diversos concelhos AML - Pais em Rede + Egas Moniz + Piaget - INCLUI-TE - Gabinete de Apoio e Informação a cuidadores informais para jovens com deficiência ou pessoas com incapacidade (Pais em Rede) 	<p>Resultados:</p> <p>Apoiar famílias e pessoas com responsabilidades assistenciais a terceiros, através designadamente da criação de respostas de acolhimento temporário para dependentes e outras soluções de suporte.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Tertúlias – projetos territoriais inc. Projeto Vamos Conversar – (Pais em Rede) (1 X mês com CDC/HGO) - Colónias de Férias + Passeios (APPACDM) - “Fins-de-semana diferentes” (CMA) - Passeios para os cuidadores formais - Mão Amiga (Pais em Rede + HGO / CDC-Centro Des. da Criança “Torrado da Silva”) 	
<p>O III 4.5 – Desenvolver iniciativas dirigidas à população com deficiência jovem adulta para assegurar os seus respetivos enquadramentos e planos de vida e de suporte após a escolaridade obrigatória (+ de 18 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observatório – seguimento do conjunto de situações em cada ano – diagnósticos focalizados e planos de vida - Propostas para as situações não cobertas pela rede de empregabilidades inclusivas (ver Eixo 2) 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Estabelecimento de dispositivos, programas e respostas para enquadramento e acompanhamento, em tempo útil, das situações dos jovens com deficiência quando atingem os 18 anos e saem do sistema escolar universal</p> <p><u>Metas (Candidaturas em curso):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - “Cai na Real” – CAO atípico – inserido na comunidade (prioritário para casos inserção na vida ativa - 15 vagas) - Candidatura PROCOOP, APPACDM <p>Projeto Internacional de Inclusão e Emprego destinado à população autista</p>
<p>O III 4.6 – Operacionalizar um acompanhamento da aplicação do PMPACA / Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades do Concelho de Almada no que respeita às situações que afetam as pessoas com deficiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de propostas para programação interventiva nas acessibilidades físicas e comunicacionais para pessoas com deficiência ou com condicionamentos de mobilidade (no quadro do Plano M. Promoção das Acessibilidades do Concelho de Almada) 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Na dinamização do PMPACA – priorização às situações relativas a pessoas com deficiência</p>

EIXO III: DIREITOS E CIDADANIA

SAÚDE

O III 5.1 – Aprofundar as articulações e cooperações com o ACES (especialmente com a UCC/ Unidade de Cuidados na Comunidade) e com o HGO

O III.5.2 – Promover a Educação para a Saúde e incentivar a Saúde Preventiva

O III 5.3 – Promover estilos de vida saudável, em parcerias alargadas, incluindo a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com a configuração e desenvolvimento do Perfil de Saúde e do Plano de Desenvolvimento para a Saúde

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O III 5.1 – Aprofundar as articulações e cooperações com o ACES (especialmente com a UCC / Unidade de Cuidados na Comunidade) e com o HGO	<ul style="list-style-type: none">- PLS / Plano Local de Saúde (ACES)- Colaboração em projetos de Intervenção Comunitária (UCC);- Operacionalização do Programa Nacional de Saúde Escolar nas Escolas da Rede Pública e nos equipamentos da Rede Solidária (com destaque para o Projeto “Embaixadores da Saúde”) (UCC);- Participação na Equipa de Intervenção Precoce (UCC);- Saúde da Mulher: Preparação para o Parto e Parentalidade e Pós-Parto (UCC);- Participação nos Planos de contingência da DGS (UCC);	<p>Padrão: RNCC (gestão 40 camas)</p> <p>Metas: Criação de Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos; Melhorar e aumentar os recursos em ajudas técnicas e em pequenos arranjos domiciliários; Incentivar um dispositivo de “Farmácia Social” para situações de precariedade; Promover Comunidades Compassivas em Cuidados Paliativos</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Programa Nacional de Saúde Oral (UCC); - Participação no Programa de Luta Contra a Tuberculose (UCC); - Participação na Comissão Restrita da CPCJ (UCC); - Participação na Monitorização e Diagnóstico Contínuo na área da Saúde (Bateria de Indicadores - CLASA) - ECCI / Equipa de Cuidados Continuados Integrados (gestão de 40 camas) (UCC); - Cuidados Paliativos (UCC); - Formação e acompanhamento de cuidadores formais e informais (UCC); - Equipa Intrahospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (HGO) 	
<p>O III 5.2 – Promover a Educação para a Saúde e incentivar a Saúde Preventiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programa Comunitário Diabetes em Movimento – CMA – USF Cova da Piedade; - Projeto Obesidade Infantil – ACES e CMA; - Estratégia Municipal de combate ao HIV (Fast Track Cities); - Mediação e dinamização em projetos e oportunidades de Promoção da Saúde (Promoção da Atividade Física, Prevenção do Tabagismo, etc.) 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Envolvimento e participação na implementação de projetos de Prevenção e de Educação para a Saúde;</p> <p>Divulgação e adoção de hábitos preventivos e de estilos de vida saudável, em parcerias e sinergias com as instituições de saúde, as escolas, as associações e clubes desportivos e todas as entidades interessadas e intervenientes.</p>

<p>O III 5.3 – Promover estilos de vida saudável, em parcerias alargadas, incluindo a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com a configuração e desenvolvimento do Perfil de Saúde e do Plano de Desenvolvimento para a Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e divulgação do Perfil de Saúde do concelho de Almada; - Elaboração do Plano de Desenvolvimento para a Saúde; - Desenvolvimento do Fórum da Saúde 	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Elaborar o Perfil de Saúde e proceder ao diagnóstico das respostas para a saúde no concelho, contribuindo para a preparação futura de políticas locais;</p> <p>Construir o Plano de Desenvolvimento para a Saúde de Almada;</p> <p>Implementar o Fórum da Saúde, enquanto espaço multidisciplinar e de representação institucional destinado à discussão sobre a articulação das políticas de saúde no concelho de Almada.</p>
--	--	--

EIXO III: DIREITOS E CIDADANIA

IGUALDADE DE GÉNERO

O III 6.1 – Desenvolver uma política municipal integrada de Promoção da Igualdade de Género

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
III 6.1 – Desenvolver uma política municipal integrada de Promoção da Igualdade de Género	Cooperação /Participação: - Dinamização do funcionamento do Fórum Municipal para a Igualdade de Género; - Implementação de uma rede de parceiros (locais, nacionais e internacionais) para o desenvolvimento de ações de intercâmbio/cooperação	<u>Resultado:</u> Modelo concertado para o funcionamento do FÓRUM (FMIG), traduzido num protocolo de cooperação a estabelecer entre as entidades subscritoras do mesmo <u>Meta:</u> Realização anual de uma ação de intercâmbio / cooperação (no mínimo)

	<p>Estudos/Diagnóstico:</p> <p>- Produção de informação de suporte para a elaboração de um instrumento de planeamento, para um horizonte temporal de 4 anos - PMIG</p>	<p><u>Meta:</u></p> <p>Diagnóstico aprovado pela parceria e definição de ações prioritárias a integrar do Plano Municipal para a Igualdade de Género</p>
	<p>Comunicação/Linguagem Inclusiva:</p> <p>- Adoção de Linguagem promotora do princípio da Igualdade de Género (verbal e não verbal)</p>	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Implementação na Câmara, SMAS, ECALMA e Uniões de Freguesia da linguagem inclusiva</p>
	<p>Educação para a Cidadania em contexto escolar:</p> <p>- Desenvolvimento de programa anual concertado e inovador com as Escolas do Concelho – no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</p>	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Programação regular de projetos promotores da Igualdade promovidos pelas escolas, desenvolvidos no âmbito do FÓRUM (FMIG)</p>
	<p>Informação/Sensibilização:</p> <p>-Sensibilização e informação através de ações promotoras da adoção de comportamentos inclusivos em matéria de igualdade de género – junto da comunidade: comemoração de datas significativas com recurso a atividades nas áreas da cultura, das artes, educação, desporto e realização de atividades e ações segundo um figurino de debates e reflexões sobre a temática</p>	<p><u>Meta:</u></p> <p>Realização anual de um mínimo de três iniciativas públicas de sensibilização na promoção de igualdade junto da comunidade</p>

	<p>Planos Municipais:</p> <p>- Concertação e complementaridade entre o PMIG, o PMPCVDG (Plano Municipal Contra a Violência Doméstica e de Género), o PMIMA (Plano Municipal de Integração de Migrantes) e outros</p>	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Plano de cruzamentos / sinergias entre os Planos Municipais – concertado e operacionalizado</p>
	<p>Formação/ Capacitação:</p> <p>- Desenvolver/participar num plano de formação dirigido a profissionais e decisores de diversas áreas</p>	<p><u>Meta:</u></p> <p>Realização/participação anual de uma ação de formação no âmbito da igualdade de Género dirigida a agentes de decisão e de intervenção atuantes no município</p>
	<p>Perspetiva de Género na Organização (responsabilidade social interna):</p> <p>- Progressiva incorporação da perspetiva de género nas diversas áreas de intervenção municipal</p>	<p><u>Meta:</u></p> <p>Incorporação de um mínimo de duas atividades promotoras da igualdade de género no plano anual de atividades dos serviços municipais.</p>
	<p>Redes e Plataformas promotoras da Igualdade de Género:</p> <p>- Integrar a Rede Social e adotar os princípios consagrados na Carta Europeia para a Igualdade</p>	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Participação efetiva nas instâncias e nas dinâmicas participativas da Rede Social e de outras Redes ou Plataformas relacionadas com a Igualdade de Género</p>

	das Mulheres e dos Homens na Vida Local, subscrita pela Câmara Municipal de Almada	
--	---	--

EIXO III : DIREITOS E CIDADANIA

IMIGRANTES, MINORIAS E REFUGIADOS

O III 7.1 – Promover a integração de Nacionais de Países Terceiros (NPT) na sociedade de acolhimento através da implementação das medidas/ ações incluídas no Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Almada

O III 7.2 – Construir e desenvolver, com o envolvimento das associações representantes, uma estratégia de integração e promoção das comunidades ciganas residentes no concelho de Almada

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O III 7.1 – Promover a integração de NPT na sociedade de acolhimento através da implementação das medidas / ações incluídas no Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Almada</p>	<p>Áreas – com Tipos de Medidas (ver PA com as 49 Medidas e respetivas Ações):</p> <p>Acolhimento - Resposta de acolhimento e integração de migrantes – 6 Medidas</p> <p>Educação e Língua Portuguesa - Conhecimento da língua portuguesa por NPT / Visibilidade dos projetos e práticas educativas das escolas do Concelho / Integração do aluno estrangeiro / Qualificação da oferta de PLNM nas escolas / Promoção da lusofonia no espaço escola – 9 Medidas</p> <p>Habitação - acesso de imigrantes ao mercado de arrendamento / informação atualizada e sistematizada acerca da população estrangeira a residir em habitação social – 3 Medidas</p> <p>Mercado de Trabalho e Empreendedorismo - incentivo ao empreendedorismo imigrante /</p>	<p>Resultados esperados em 4 Tipologias de Medidas (ver Metas no PA):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Qualificação de Respostas (17): Melhoria das respostas que existem, adequando às necessidades identificadas em sede de diagnóstico • Medidas de Criação de Projetos / Recursos / Respostas (17): Criação de respostas e projetos que não existem, para necessidades identificadas • Medidas de promoção do acesso (9): mecanismos que facilitem o acesso das comunidades imigrantes a respostas e projetos

	<p>Qualificação do atendimento a migrantes na área do emprego / Promoção da empregabilidade de imigrantes – 4 Medidas</p> <p>Discriminação e Racismo - Combate aos estereótipos socioculturais da sociedade de acolhimento face às comunidades imigrantes – 1 Medida</p> <p>Saúde – Promoção da saúde nas comunidades imigrantes- 5 Medidas</p> <p>Cultura – Fomento de espaços de partilha e de promoção da diversidade do Concelho – 8 Medidas</p> <p>Solidariedade e Resposta Social – Qualificação da resposta social no âmbito do apoio à população imigrante – 3 Medidas</p> <p>Cidadania e Participação Cívica – Promoção da organização dos migrantes e do seu acesso aos direitos de cidadania – 6 Medidas</p> <p>Capacitação e Formação – Promoção da qualificação dos imigrantes no sentido da sua inserção profissional – 2 Medidas</p> <p>Media - Visibilidade à diversidade cultural existente no Concelho – 1 Medida</p> <p>Religião – Promoção de processos de convivalidade entre as diferentes religiões – 1 Medida</p>	<p>•Medidas de Monitorização e Planeamento (6): mecanismos permanentes de recolha e análise de informação diagnóstica, que apoiem a decisão</p>
--	---	---

<p>O III 7.2 – Construir e desenvolver, com o envolvimento das associações representantes, uma estratégia de integração e promoção das comunidades ciganas residentes no concelho de Almada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura ao PLICCA / Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas de Almada - Candidaturas a Programas compatíveis com o objetivo estabelecido (EEA Grants, Portugal 2020, etc.) 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Promover a intervenção local e a participação democrática das comunidades ciganas e promover parcerias para desenvolver estratégias de aproximação entre as comunidades ciganas e a sociedade maioritária.</p>
--	---	---

EIXO III – 7 Áreas – 28 Objetivos

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

PROJETOS EM REDE NAS FREGUESIAS

O IV 1.1 - Desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência nas freguesias, com o conjunto da parceria, no plano das iniciativas, ações, serviços e respostas que contribuem diretamente para o desenvolvimento social nos respetivos territórios – Junta de Freguesia da Costa de Caparica

Territórios	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
COSTA DE CAPARICA	<ul style="list-style-type: none">- Dinamização da Comissão Social de Freguesia- Atendimento social (1 X sem) – apoios e/ou encaminhamento para parceiros da Comissão Social de Freguesia- Cooperação com IPSS (3) e com Coletividades / Associações (3)- Apoio a jovens carenciados para práticas desportivas – futebol e surf- CAF/ Complementos de Apoio à Família – nas férias escolares para jovens carenciados- Eventos solidários: Festa de Natal nas Escolas- Feiras – Artesanato Internacional (Verão) + Velharias (fim de semana) + Artesanato Nacional (fim de semana) + Fumeiro (anual) + outras	<p><u>Resultados:</u></p> <p>Contribuir ativa e continuamente para o desenvolvimento social das populações;</p> <p>Atingir os objetivos propostos no Plano de Ação da Comissão Social de Freguesias</p>

	<p>casuais – Cedência de Stands para divulgação de Projetos Sociais e escolares da Freguesia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Santos Populares – Rua 15 + Fonte da Telha + apoio às Marchas - Lanço de Arte Xávega à moda antiga (anual) – Fonte da Telha - Participação e apoio - Festival Sol da Caparica - Comissão Social de Freguesia ativada com três eixos: <ul style="list-style-type: none"> - Eixo I – Famílias, com plano de ação elaborado - Eixo II – Habitação, com plano de ação em elaboração - Eixo III – Empregabilidade, com plano de ação em elaboração - <u>No território:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Comissão Social de Freguesia - CLDS 3G - DLBC Costeiro – Costa de Caparica (e Trafaria) - Projeto Escolhas 6G – Costa da Caparica 	
--	--	--

O IV.1.2 – Desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência nas freguesias, com o conjunto da parceria, no plano das iniciativas, ações, serviços e respostas que contribuem diretamente para o desenvolvimento social nos respetivos territórios – União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

Territórios	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da Comissão Social de Freguesias - Atendimento social e encaminhamento (1 X sem – AS) - Atendimento psicológico (1 X sem – 1 Psi – Adultos e Crianças) - Rastreios de Saúde – 4 Postos de Atendimento – 1 cada uma das 4 freguesias (semanalmente – 1 Enfermeira) - Cooperação e apoio – Protocolos com IPSS, Coletividades (cerca de 160) e Organizações com respostas sociais - Apoios às IPSS – instalações e equipamentos – mediante procedimentos próprios e condições definidas - Cooperação com Univ. Seniores de Almada (em curso com USALMA e alargamento à D. Sancho I), nomeadamente Cursos de Iniciação à Informática p/adultos - Oficinas de Teatro para Jovens e Seniores - com Teatro Extremo 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Contribuir ativa e continuamente para o desenvolvimento social das populações</p> <p><u>Preocupações manifestadas:</u></p> <p>Fluxos de Migrantes – problemas de legalização e de integração (na ordem dos 1.000 novos casos em finais de 2018);</p> <p>Idosos isolados – sua sinalização e desencadeamento de respostas;</p> <p>Necessidade de mais respostas no quadro do Envelhecimento Ativo;</p> <p>Habitação – política de Reabilitação Urbana nomeadamente no caso histórico de Almada Velha;</p> <p>Habitação Social – necessidade de reabilitação e reordenamento do B. Cor-de-Rosa (IRHU);</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Ateliers de teatro – 1º ciclo – T. Extremo - Oficinas de Dança – com crianças e com seniores – com CDA - Férias Jovens – mês de Julho (1 semana – jovens dos 12 aos 16 anos) + Apoio Férias Artísticas – para jovens carenciados – com Ass O Mundo do Espetáculo - Passeios Seniores realizados para fora do Concelho em Autocarro Turístico (cerca de 200 participantes) - Atividades cívicas para jovens: Bombeiro por 5 dias! + Polícia por 5 dias! + Marinheiro por 5 dias! - Formação sobre suporte básico de vida – com Bombeiros + Escolas Secundárias - Natal: oferta de prendas e lanches + espetáculo nas Escolas básicas e JI da União das Freguesias; Escolas 1º ciclo/JI + IPSS – com Teatro Extremo - Dias Comemorativos – da Mulher, da Criança, 25 de Abril e participação/cooperação nas outras iniciativas comemorativas na cidade - Santos Populares – Marchas e Festas – apoios às Coletividades e aos Grupos - Parceria com o Centro de Arqueologia de Almada (organização de passeios) - Encontros Desportivos por modalidades + organização de Torneios de Andebol e de Futsal para os alunos das Escolas Básicas do 1º Ciclo 	<p>Necessidade de intervenções que proporcionem acessibilidades a serviços e equipamentos (ativação do PMPACA);</p> <p>Necessidade de Parques Infantis e Parque de skate e outro adequado a jovens (nomeadamente no Pragal – B. Cor-de-Rosa);</p> <p>Nas mobilidades – necessidade de atualizar os circuitos do “Bus Saúde” e do autocarro da ECALMA;</p> <p>Necessidade de solução para as Piscinas fechadas (ex. Academia Almadense)</p>
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Organização de passeios culturais – com Centro de Arqueologia de Almada- Projeto Piloto – Música nas escolas – com Banda Incrível Almadense (Escola Rogério Ribeiro)- Projeto “Efabular” – intergeracional com escolas (com Almada Mundo)- Protocolo com Ass. Pais em Rede / Núcleo Margem Sul – cedência de instalações e participação nas iniciativas e projetos- <u>No território:</u>- Programa de Desenvolvimento Comunitário Caparica-Pragal – Leigos para o Desenvolvimento	
--	---	--

O IV 1.3 - Desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência nas freguesias, com o conjunto da parceria, no plano das iniciativas, ações, serviços e respostas que contribuem diretamente para o desenvolvimento social nos respetivos territórios – União de Freguesias de Caparica e Trafaria

Territórios	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>CAPARICA E TRAFARIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da Comissão Social de Freguesias - Acompanhamento psicossocial aos trabalhadores (52) – formação e convívio - Convívios para os Idosos, c/ animação – 2 em 2 meses – cerca de 300 - Cooperação com as (13) Instituições atuantes na União e com as 23 Coletividades e com as 10 Escolas (EB1), 2 EB2.3, 1 Integrada, 1 Secundária, 1 Escola Profissional e 2 do Ensino Superior - Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo (subsídio anual) - Ações de formação para o Movimento Associativo - Rastreios com os Bombeiros Voluntários da Trafaria - Espaço Cultural da Trafaria – de 3ª a sáb. - GIP da Trafaria - cedência de espaço 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Contribuir ativa e continuamente para o desenvolvimento social das populações</p> <p><u>Preocupações manifestadas:</u></p> <p>Reabertura do C. Saúde na Trafaria + reabilitação do Presídio da Trafaria + Parque Infantil / PIA + Parque Infantil – Multiusos / Vila Nova + realojamentos no 1º e 2º Torrão</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação com FCT e com Inst. Egas Moniz – movimento associativo universitário - Parceria com Centro de Arqueologia de Almada – passeios com as escolas e com a comunidade - Organização de programas desportivos – 3 Campeonatos de Karaté (1 deles nacional) e 2 Troféus de Atletismo (cerca de 600 atletas), em conjunto com o movimento associativo. Campeonato de Rugby feminino. - Organização de Jogos Tradicionais – com escolas EB1 e IPSS - Gestão dos Equipamentos dependentes da União: 4 ginásios ao ar livre e 1 ringue; 1 parque infantil / merendas - Apoios logísticos: GIT (teatro) e OCA (música) - Protocolo com APPACDM - Integração de jovens com deficiência (3 integrados no mapa de pessoal). Contratação da empresa de inserção para limpeza e espaços verdes. - Programa de trabalho na comunidade com DGRS - Envelhecimento ativo – para além da articulação com Programa Municipal “Alma Sénior” (ginástica e natação) – programa de almoços, passeios, idas a espetáculos, caminhadas, rastreios e oficinas de teatro - Eventos em datas festivas e festas temáticas – Dia Mundial da Criança (Atividades no Parque – 10 	
--	--	--

	<p>escolas – cerca de 2.000 crianças); Natal – animação (teatro e música) e presentes; 25 de Abril, Festas da Vila da Trafaria, Festas Populares do Monte de Caparica, Arraiais nos Santos Populares, apoio às Marchas Populares, “festa do chocolate”, “festa do fumeiro”, etc.</p> <p>- Programas de Férias – Manhãs de Verão (mês de Julho) – para jovens com idades entre 6 e 14 anos</p> <p>- Apoio a programas de férias com as diversas iniciativas e parceiros que intervêm nas freguesias</p> <p><u>- No território:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - DLBC Urbano – Caparica e Trafaria - DLBC Costeiro - Trafaria (e Costa de Caparica) - PAICD / PEDU – Trafaria - CLDS 3G – Trafaria – Sai e Age - Programa de Desenvolvimento Comunitário Caparica-Pragal – Leigos para o Desenvolvimento - Escolhas – Life shaker 	
--	---	--

O IV 1.4 - Desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência nas freguesias, com o conjunto da parceria, no plano das iniciativas, ações, serviços e respostas que contribuem diretamente para o desenvolvimento social nos respetivos territórios – União de Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda

Territórios	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da Comissão Social de Freguesias - Protocolos com IPSS – 4 respostas para Idosos, 3 respostas para crianças e 1 resposta para deficientes profundos - e com Coletividades / Associações (cerca de 51) – subsídios anuais e apoios logísticos e concertação - Inserção sócio-profissional de deficientes – protocolo com Coop. Rumo e contratações de emprego apoiado pelo IEFP - Atendimento em Psicologia e Intervenção Comunitária – protocolo com NUPIC – com marcações (terapias, coaching, nutrição) - GIP da Charneca de Caparica - Atendimento a desempregados e acompanhamento a empregadores – 1 técnica - Distribuição de refeições quentes ao fim-de-semana – “A colmeia vigilante” (instalações Estaleiro da União) - Apoios fraternos - 3 Paróquias – cabazes mensais 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Contribuir ativa e continuamente para o desenvolvimento social das populações</p> <p><u>Em curso:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Nova creche: AIPICA – Charneca de Caparica – aumento da capacidade = 74 lugares em creche: 10 vagas em berçário; 28 vagas 1-2 anos; 36 vagas 2-3 anos - Extensão / Requalificação da Escola Secundária Carlos Gargaté - EB1/JI Quinta de St Maria <p>[Identificados problemas com ordenamento e infraestruturização – nomeadamente saneamento básico – em AUGI no território das freguesias + transportes públicos e acessibilidades + insuficiência de equipamentos sociais]</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Rastreios de Saúde – com USF da Sobreda - Universidade Intergeracional – cerca de 300 alunos - Mês do Idoso (Outubro) - Programa OTL – férias de Verão (Julho e Agosto) – 120 jovens dos 13 aos 17 anos – 2 turnos (parceria com a UNICA, com C. de Saúde, com GNR, etc.) - Ateliers de Teatro – seniores e infantil – com Teatro Extremo - Escola de Música (1 prof) - Organização das Festas Populares (Julho) - Organização de Dias Comemorativos – Dia da Mulher, Dia da Criança, 25 de Abril - Natal - Sorriso de Natal – animações em todas as escolas com Teatro Extremo e iniciativa solidária com idosos e com parceiros locais - Marcha anual – Liga Portuguesa Contra o Cancro - Excursões com seniores - Iniciativas em parceria com o movimento associativo - Festival Hípico da Sobreda – 4 provas. Hipódromo Municipal. 9 Centros Hípicos / Picadeiros 	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none">- Grandes Prémios de Atletismo (2) – Charneca e Sobreda- Grande Prémio de Ciclismo da Charneca- Organização de Concursos de Sopas- Exposição e concurso de Presépios	
--	---	--

O IV 1.5 – Desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência nas freguesias, com o conjunto da parceria, no plano das iniciativas, ações, serviços e respostas que contribuem diretamente para o desenvolvimento social nos respetivos territórios – União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Territórios	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>LARANJEIRO E FEIJÓ</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da Comissão Social de Freguesias - Atendimento social e encaminhamento (2 X sem – AS) - Atendimento ao Imigrante (via AD SUMUS) - Feira da Saúde e do Desporto (anual) – em reformulação de conceito(s) - Envelhecimento ativo – Xadrez para seniores (semanalmente – Alma Sénior). Programa de visitas culturais + programa de bailes + S. Martinho (seniores vão às escolas – Canções Populares Infantis) + Oficinas de Teatro – Teatro Extremo - Jogos Desportivos (temporadas anuais – movimentos associativo, escolas de 1º ciclo e JI) - inclui Jogos Tradicionais - Vem Aprender a andar de bicicleta – projeto nas EB1 em parceria com o Clube de Ciclismo de Almada - Jogos Tradicionais nas EB1/JI – em parceria com a Associação de Coletividades do Concelho de Almada (ACCA) 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Contribuir ativa e continuamente para o desenvolvimento social das populações</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Polícia por 5 Dias – parceria com a PSP - Marinheiro por 5 Dias – parceria com a Marinha Portuguesa - Bombeiro por 5 Dias – parceria com os BV Cacilhas - Projeto de percussão – PORBATUKA - A Equipa da Minha Rua – projeto sociodesportivo de futebol de rua - Parceria com Alpha Teatro (intervenções nas escolas e ponte com Projetos Escolhas) - Cooperação e apoio - IPSS (9), Coletividades e Organizações com respostas sociais - Feira Intercultural – Comunidade (I)Migrante - Gestão dos Equipamentos dependentes da CMA: Biblioteca; Polidesportivo – Complexo Municipal; Pavilhão Municipal do Laranjeiro; Casa Amarela – Casa da Juventude - Gestão dos ringues do Bº Bento Gonçalves e Parque da Juventude - Acolhimento estágios CERCISA - Corfebol – introdução igualdade género - Comissão Social Freguesia – em funcionamento (falta PA) 	
--	---	--

	<p><u>No território:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Projeto Escolhas – + XL – Laranjeiro e Feijó- DLBC Urbano - Laranjeiro e Feijó- PAICD/PEDU – Bairros Hab. Social	
--	---	--

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

PROTEÇÃO CIVIL

O IV 2.1 - Desenvolver ações de sensibilização, cooperação e formação para o estabelecimento de dispositivos de Proteção Civil incorporados nas práticas dos equipamentos sociais que sejam preventivos em relação às situações de emergência

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O IV 2.1 – Desenvolver ações de sensibilização, cooperação e formação para o estabelecimento de dispositivos de Proteção Civil incorporados nas práticas dos equipamentos sociais que sejam preventivos em relação às situações de emergência	- Programa Municipal de Educação para o Risco	<u>Resultado:</u> Desenvolvimento de ações e iniciativas articuladas com a parceria da Rede Social com efeitos educativos e preventivos sobre as rotinas e os dispositivos nos Equipamentos dos Parceiros da Rede.

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA - URBANO (LARANJEIRO, FEIJÓ E CAPARICA, TRAFARIA)

O IV 3.1. – Contribuir para o reforço da economia local através da qualificação do capital humano, do tecido empresarial e do estímulo ao desenvolvimento de soluções que potenciem a utilização eficiente dos recursos ou oportunidades do território

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O IV 3.1 – Contribuir para o reforço da economia local através da qualificação do capital humano, do tecido empresarial e do estímulo ao desenvolvimento de soluções que potenciem a utilização eficiente dos recursos ou oportunidades do território	<ul style="list-style-type: none">- Qualificação na área da Geriatria- Inserção no mercado de trabalho a partir das Escolas- Mostra de Emprego (Novembro)- Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo, à criação de empresas e do próprio emprego e ao emprego (FEDER) - Linha SI2E / Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego- Apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego por conta própria (FSE) - Linha SI2E / Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego	<p>Metas:</p> <p>28 postos de trabalho até final 2018; Total de 56 postos de trabalho até 2023; Até 2023 – 50% dos postos de trabalho com um mínimo de 12 meses de permanência</p>

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA COSTEIRO (TRAFARIA, COSTA DA CAPARICA)

O IV 4.1 - Fomentar a atividade em espaço aquático

O IV 4.2 - Promover a inovação e competitividade dos produtos do rio e do mar

O IV 4.3 - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do espaço costeiro e estuarino

O IV 4.4 - Apoiar o funcionamento, a animação e a cooperação

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O IV 4.1 – Fomentar a atividade em espaço aquático	<ul style="list-style-type: none">- Criação e desenvolvimento de empresas com atividades económicas ligadas ao mar (incluindo o turismo)- Reforço da competitividade da pesca	Resultado: Dinamização da atividade económica marítima
O IV 4.2 – Promover a inovação e competitividade dos produtos do rio e do mar	<ul style="list-style-type: none">- Inovação em espaço marítimo- Criação e desenvolvimento de circuitos curtos de comercialização- Promoção dos produtos locais e da sua qualidade	Resultado: Incentivos à economia marítima costeira

	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e desenvolvimento de nichos de empresas - Apoio ao empreendedorismo e inovação social, associativismo e cidadania ativa 	
O IV 4.3 – Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do espaço costeiro e estuarino	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a espaços e equipamentos destinados ao desenvolvimento comunitário - Capacitação dos atores locais - Promoção de Planos de Mar 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Melhorias na qualidade de vida nos espaços costeiros e estuarinos</p>
OE IV 4.4 – Apoiar o funcionamento, a animação e a cooperação	<ul style="list-style-type: none"> - Conservação, valorização e promoção do património cultural (material e imaterial) e natural - Apoio ao reforço das capacidades, formação e ligação em rede do GAL 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Intensificação e qualificação das interações entre atores e agências em contexto costeiro estuarino</p>

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

CLDS / 3G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - 3.ª GERAÇÃO – PROJETO SAI E AGE
(TRAFARIA – 2.º TORRÃO, COSTA DA CAPARICA – TERRAS DA COSTA)

O IV 5.1 - Promover a inserção e a autonomia de jovens e adultos em situação de exclusão pela capacitação e qualificação nos domínios da educação, emprego e empreendedorismo

O IV 5.2 - Promover uma intervenção biopsicossocial junto da família contribuindo para a capacitação do desempenho das funções parentais, para o exercício da cidadania e a adoção de estilos de vida saudáveis

O IV 5.3 - Desenvolver estratégias de autogovernar e reforço da coesão entre os moradores e entidades locais, promovendo a autonomia, a inclusão social e a valorização da comunidade

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O IV 5.1 – Promover a inserção e a autonomia de jovens e adultos em situação de exclusão pela capacitação e qualificação nos domínios da educação, emprego e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">- Grupos de Autoajuda na procura de emprego- Encontros semanais (individuais e coletivos) para desenvolvimento de competências- Identificação das áreas profissionais com maior nível de empregabilidade no concelho e estabelecimento de parcerias com entidades formadoras – realização de formações modulares, dupla certificação e competências básicas.- Programas de competências para crianças e jovens- Divulgação de medidas	<p>O projeto tem uma duração de 3 anos, tendo iniciado em nov./2016 e com término a 31 de outubro de 2019</p> <p>Resultado:</p> <p>Desenvolvimento das ações programadas, com a participação qualitativa das comunidades e destinatários, com controle e avaliação de resultados e com gradual incorporação das novas práticas e dinâmicas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à criação de pequenos negócios e/ou promover circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais - Programas para empreendedorismo jovem 	
<p>O IV 5.2 – Promover uma intervenção biopsicossocial junto da família contribuindo para a capacitação do desempenho das funções parentais, para o exercício da cidadania e a adoção de estilos de vida saudáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programas para competências parentais - Gabinete de mediação familiar - Ações temáticas – vida quotidiana familiar - Atividades de ocupação dos tempos livres nas interrupções escolares para o grupo etário 6-13 anos - Colónias de férias para famílias 	<p>O projeto tem uma duração de 3 anos, tendo iniciado em nov./2016 e com término a 31 de outubro de 2019</p> <p><u>Resultado:</u></p> <p>Desenvolvimento das ações programadas, com a participação qualitativa das comunidades e destinatários, com controle e avaliação de resultados e com gradual incorporação das novas práticas e dinâmicas.</p>
<p>O IV 5.3 – Desenvolver estratégias de auto governação e reforço da coesão entre os moradores e entidades locais, promovendo a autonomia, a inclusão social e a valorização da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de agentes associativos - Criação de espaços net - Guia prático para moradores - Projetos ambientais - Campanhas de limpeza e criação de zonas de lazer - Identificação de moradores como zeladores das zonas de lazer criadas - Dinamização de Iniciativas Lúdico-culturais - Marcha Popular infantil - Encontros de reflexão com parceiros 	<p>O projeto tem uma duração de 3 anos, tendo iniciado em nov./2016 e com término a 31 de outubro de 2019</p> <p><u>Resultado:</u></p> <p>Desenvolvimento das ações programadas, com a participação qualitativa das comunidades e destinatários, com controle e avaliação de resultados e com gradual incorporação das novas práticas e dinâmicas.</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento e apoio técnico às Associações locais- Divulgação e intercomunicação nas redes sociais- Divulgação projeto e saberes locais em iniciativas concelhias e das freguesias	
--	---	--

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

PEDU – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO /

PAICD – PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

EM ATUALIZAÇÃO

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O VI.6.1 – Promover a mobilidade urbana multimodal e sustentável, através do incentivo à utilização de transportes coletivos, modos suaves e melhoria das condições de segurança rodoviária (abrange todo o concelho)</p> <p>O VI.6.2 – Promover a atratividade dos núcleos históricos do Concelho, através da sua qualificação territorial, valorização patrimonial e da criação de condições para a instalação de novos usos e atividades (Cova da Piedade e Porto Brandão)</p>	<p><u>PAICD / Ob. Específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Combater a pobreza e a exclusão social nos núcleos de habitação precária, melhorando a igualdade de oportunidades no acesso a serviços e equipamentos e reforçando os serviços de proximidade- Melhorar as condições de habitabilidade e qualificar urbanisticamente os bairros de habitação social- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de animação comunitária, formação profissional e criação de emprego, em articulação com as intervenções programadas no âmbito dos DLBC e CLDS	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Desenvolvimento sistémico articulado</p> <p>Valorização de pólos estratégicos para o desenvolvimento urbano</p>

<p>O VI.6.3 – Promover a coesão sócio territorial do concelho e aumentar a igualdade de oportunidades, através da melhoria do espaço público, do acesso a espaços de enquadramento comunitário e do nível de serviços urbanos disponíveis em territórios socialmente fragilizados – PAICD (Torrões, Trafaria, Terras da Costa e Bairros Habitação Social no Feijó e Laranjeiro)</p>	<p><u>PAICD / Medidas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização na periferia dos bairros de espaços de apoio comunitário que estruturam as iniciativas a desenvolver no quadro dos DLBC e CLDS - Qualificação e ampliação do espaço público no núcleo histórico da Trafaria - Criação de um espaço de apoio à fixação de atividades socioeconómicas em parte do antigo Presídio - Melhorias das condições de habitabilidade nos bairros de habitação social associadas a intervenção de tratamento - dos espaços exteriores 	
--	---	--

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

ESCOLHAS 6G - PROJETO + XL (LARANJEIRO, FEIJÓ)

O IV 7.1 – Facilitação e cooperação no desenvolvimento dos Projetos Escolhas com incidência nas medidas e iniciativas configuradas como prioritárias em cada território, nomeadamente na incorporação e continuidade sustentada das dinâmicas desencadeadas e em curso

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O IV 7.1 – Facilitação e cooperação no desenvolvimento dos Projetos Escolhas com incidência nas medidas e iniciativas configuradas como prioritárias em cada território, nomeadamente na incorporação e continuidade sustentada das dinâmicas desencadeadas e em curso</p>	<p><u>- Projeto Escolhas – + XL – UFL/F</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Vida Educação – acompanhamento de jovens e respetivas famílias ao nível do seu projeto de vida educacional - Turma Nova Resposta Educativa – acompanhamento e intervenção sociopedagógica com Turma de Percursos Vocacionais para certificação de 2º ciclo do Ensino Básico da Escola Francisco Simões - + XL em Movimento – visitas de estudo e colónias realizadas de forma a proporcionar momentos não só lúdicos mas também de formação sobre temáticas centrais do projeto relacionadas com o desenvolvimento de competências socioemocionais e foco nos projetos de vida futuros - Clube Desportivo +XL – realização de atividades desportivas criadas, implementadas e avaliadas pelo próprio grupo de jovens 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Desenvolvimento das comunidades e grupos desfavorecidos abarcados pelo Projeto, com controle e avaliação de resultados e incorporação das novas práticas e dinâmicas, com eventuais transições para novas candidaturas.</p>

	<p>desportistas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crew +XL – coletivo de jovens de organização tendencialmente autónoma com potencial artístico para criar, implementar e avaliar produções artísticas e culturais nos domínios da escrita e composição e produção de música - Segurança +XL – atividades de educação não-formal que promovam a cooperação com as forças e serviços de segurança - Tens uma Dúvida? – Atividades que visam a sensibilização para a saúde sexual e reprodutiva - ToolBox para o Sucesso Escolar – promoção do sucesso escolar através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cognitivas - Ser +XL – elaboração e execução de programa semanal de aumento de competências socioemocionais utilizando metodologias de educação não formal, debates, jogos pedagógicos, role play, chuva de ideias e sessões modulares estruturadas - Pontes de Transição – elaboração e execução de programa que visa a prevenção e redução de comportamentos de risco, facilitando a aprendizagem socio emocional e contribuindo para a promoção da integração escolar de alunos no 2º ciclo - Coaching Parental – atividades regulares de orientação, aconselhamento parental - Encontros com Pais – sessões de formação 	
--	--	--

	<p>parental que visam encarregados de educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Vida-Formação – acompanhamento individualizado de jovens ao nível da integração e acompanhamento de percursos de formação profissional já existentes - Curso de Formação Profissional – promoção de Cursos de Técnico, Nível III ou IV para certificação profissional de 9º ou 12º ano - Espaço Jovem – espaço de ocupação lúdico-pedagógica onde os jovens podem participar nas atividades de educação não formal - Orientação Profissional – semanalmente em grupo e que visa dar instrumentos de suporte e estruturação de percursos, objetivos, ações, na construção de um projeto de vida que favoreça a transição para o mercado de trabalho dos jovens em idade ativa - Projeto Vida – Emprego – acompanhamento individualizado de jovens ao nível da integração e acompanhamento de inserção profissional - Academia de Estágios – organização e gestão de estágios académicos e formativos a jovens quer no próprio projeto, quer através da articulação com entidades gestoras - TED +XL – atividade que visa a disseminação de boas práticas, projetos de vida, ideias, através de palestras e apresentações - Mentores +XL – coaching/mentoria e orientação vocacional para um grupo específico de jovens mais velhos 	
--	---	--

	<p>corresponsabilizando-os pelo desenho, implementação e avaliação de atividades do próprio projeto</p> <ul style="list-style-type: none">- CID@Emprego – apoio à empregabilidade e formação profissional através das TIC, realização de CV em formato digital e procura ativa de emprego online- Sala de Informática + Desenvolvimento de competências através das TIC + Iniciação às TIC + Organização e implementação de cursos de Formação Certificada em TIC- CID@Estudo – apoio às atividades escolares e formativas	
--	--	--

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

ESCOLHAS 6G – PROJETO TERRAS D'ART (COSTA DE CAPARICA)

O IV 7.2 – Facilitação e cooperação no desenvolvimento dos Projetos Escolhas com incidência nas medidas e iniciativas configuradas como prioritárias em cada território, nomeadamente na incorporação e continuidade sustentada das dinâmicas desencadeadas e em curso

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p>O IV 7.2 – Facilitação e cooperação no desenvolvimento dos Projetos Escolhas com incidência nas medidas e iniciativas configuradas como prioritárias em cada território, nomeadamente na incorporação e continuidade sustentada das dinâmicas desencadeadas e em curso</p>	<p><u>- Projeto Escolhas – Terras d'ART – Freguesia Costa de Caparica</u></p> <ul style="list-style-type: none">- EncaminhaART – sinalização e encaminhamento de jovens para respostas educativas e formativas- EacolarizART – acompanhamento psicossocial de jovens integrados em respostas educativas alternativas e formativas- FamiliarizART – espaço para pais/familiares com vista à promoção de competências parentais- EstudART – espaço de estudo acompanhado em sala para crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem e necessidades de apoio complementar- AnimART – Dinâmicas e jogos colaborativos realizados em contexto de recreio escolar	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Desenvolvimento das comunidades e grupos desfavorecidos abarcados pelo Projeto, com controle e avaliação de resultados e incorporação das novas práticas e dinâmicas, com eventuais transições para novas candidaturas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - PotenciART – Mentoria / Educação de Pares – ações de formação de mentores por meio de desenvolvimento de competências artísticas - AcompanhART – acompanhamento psicossocial a crianças e jovens sinalizados - IntegrART – resposta educativa ao nível do 3º ciclo – Curso Vocacional das Artes e Ofícios ou Turismo e Bem-Estar - ExperimentART – espaço de oficinas artísticas e culturais - CompatilhART – ações de contacto com diferentes referências artísticas – debates, exposições, espetáculos, intercâmbios, etc. - ComunicART – espaço de dinâmicas e iniciativas, campanhas de cariz comunitário, cívico, cultural e social - AjudART – atendimento, apoio e acompanhamento de famílias, jovens e crianças nos processos de regularização, ação social, RSI, realojamento, etc. - DesportivART – dinamização de práticas desportivas ligadas ao mar e outras com expressão no território - ActivART – atividades de ocupação de tempos livres, de educação não-formal e de caráter lúdico-pedagógicas destinadas a crianças e jovens em períodos não letivos - SocializART – espaço de socialização com atividades lúdico-pedagógicas diárias 	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none">- ClubART – espaço de encontro de jovens raparigas para partilha de experiências do quotidiano- DigitART – ações de formação não certificada na área multimédia- NavegART – acesso livre e facilitado à internet- TIC – ações de formação certificada em TIC	
--	---	--

EIXO IV : DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

ESCOLHAS 6G – PROJETO UPGRADING PARTICIPATION (CAPARICA, TRAFARIA)

O IV 7.3 – Facilitação e cooperação no desenvolvimento dos Projetos Escolhas com incidência nas medidas e iniciativas configuradas como prioritárias em cada território, nomeadamente na incorporação e continuidade sustentada das dinâmicas desencadeadas e em curso

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
O IV 7.3 – Facilitação e cooperação no desenvolvimento dos Projetos Escolhas com incidência nas medidas e iniciativas configuradas como prioritárias em cada território, nomeadamente na incorporação e continuidade sustentada das dinâmicas desencadeadas e em curso	<u>- Projeto Upgrading Participation – E6G – Caparica e Trafaria:</u> <ul style="list-style-type: none">- Caparica Photovoice – participação na vida política local – com metodologia inovadora (registo e debate)- Micro Observatório Juvenil – processos de comunicação social- A nossa CPCJ – intervenção artística nas temáticas preventivas da CPCJ- World DJS – descobertas culturais por via das linguagens musicais- What they do wrong – imagens para os sentidos democráticos- De mim para nós – causas e lideranças em aprendizagens entre pares	<u>Resultado:</u> <p>Desenvolvimento das comunidades e grupos desfavorecidos abarcados pelo Projeto, com controle e avaliação de resultados e incorporação das novas práticas e dinâmicas, com eventuais transições para novas candidaturas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Corta o preconceito – disseminação de video em processo de combate à discriminação da comunidade Cigana - Aja – Centro de Voluntariado Juvenil (aquisições de competências) - EU!ROPA – dinamização de candidaturas – projetos de cidadania Europeia - Up! WEB – criação, manutenção e animação de um website - Escolinha de Rugby – práticas formativas e cívicas através do Rubby - Diz que Sim! – igualdade de género através da dança (destinado a raparigas) 	
--	--	--

EIXO IV – 3 Áreas – 16 Objetivos

EIXO V : DINAMIZAÇÃO / GESTÃO DA PARCERIA

REDE SOCIAL DE ALMADA

O V 1.1 - Desenvolver e consolidar os dispositivos operacionais, relacionais e estratégicos para o funcionamento satisfatório das parcerias e instâncias da Rede Social de Almada em consonância com as plataformas e enquadramentos

O V 1.2 - Estabelecer um dispositivo de Monitorização associado ao Diagnóstico Contínuo que assegure as transições de PA e de PDS e responda às necessidades da Parceria

O V 1.3 – Dinamizar, valorizar e desafiar o conjunto de Redes e Parcerias que intervêm no desenvolvimento social do município de Almada

Objetivos	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Resultados / Metas
<p><u>PARCERIA – FUNCIONAMENTO E COOPERAÇÃO</u></p> <p>O V 1.1 – Desenvolver e consolidar os dispositivos operacionais, relacionais e estratégicos para o funcionamento satisfatório das parcerias e instâncias da Rede Social de Almada em consonância com as plataformas e enquadramentos</p>	<ul style="list-style-type: none">- Gestão de grupos e de instâncias diretamente relacionadas com o funcionamento da Parceria e da Rede;- Constituição e desenvolvimento de novos grupos ou instâncias – de acordo com decisões e consensualizações;- Desenvolvimento dos dispositivos e processos de Intercomunicação;- Grupos de trabalho regulares – focados por áreas e/ou temáticas/ problemáticas (eixos) com destaque para os Grupos Concelhios;- Articulações entre instâncias – concelhias (CLASA), freguesias (CSF) e projetos territoriais;- Articulação com a Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal;- Criação e desenvolvimento de uma Plataforma Digital para a Coesão Social com diversas funcionalidades (a definir com a parceria) em	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Implementação do Desenvolvimento Social em todas as suas dimensões e nos diversos territórios do concelho – num quadro de parcerias com metodologias participativas</p>

	complementaridade com a Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal	
<p><u>INSTRUMENTOS DA REDE SOCIAL</u></p> <p>O V 1.2 – Estabelecer um dispositivo de Monitorização associado ao Diagnóstico Contínuo que assegure as transições de PA e de PDS e responda às necessidades da Parceria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PDS quadrienal (2018-2021) elaborado em parceria - PA anuais (2018/2019 + 2020 + 2021) – resultantes da monitorização em parceria - Sistema de Monitorização Contínua e operações regulares de monitorização com os respetivos Grupos de trabalho - Operações técnicas para o funcionamento das Baterias de Indicadores e do registo e sistematização de resultados de diagnósticos focalizados e das recolhas de dados - Diagnóstico Contínuo acessível e em difusão – edição regular de cadernos/fascículos por áreas (pdf) com a sistematização da informação atualizada em cada área - Apresentação e discussão regular de resultados parciais – diagnóstico e monitorização 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Desenvolvimento e incorporação de procedimentos técnicos e metodológicos que garantam a continuidade dos instrumentos de planeamento, monitorização e diagnóstico</p>
<p><u>DINAMIZAÇÃO DA REDE SOCIAL</u></p> <p>O V 1.3 – Dinamizar, valorizar e desafiar o conjunto de Redes e Parcerias que intervêm no desenvolvimento social do município de Almada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a realização dos Plenários do CLASA - Assegurar o funcionamento do Núcleo Executivo - Organização de Workshops e Fóruns Temáticos - Realização da iniciativa “Almada Somos Nós” - Iniciativas dos Grupos Concelhios - Participação em eventos - Cooperação e intercâmbio com outras Redes 	<p><u>Resultado:</u></p> <p>Aprofundamento das sinergias (cooperação / colaboração / articulação) e construção conjunta de uma “cultura de rede”</p>

EIXO V : DINAMIZAÇÃO / GESTÃO DA PARCERIA

PLATAFORMAS FOCADAS

O V.2.1 – Desenvolver e aprofundar colaborações, articulações e sinergias com incidência na Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal

Estrutura	Medidas ou Tipologia das Ações	Composição e Incidência
<p>Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representação do CLASA no Plenário da Plataforma; - Participação no Núcleo Estratégico; - Participação no Núcleo de Apoio Técnico da Plataforma (NAT); - Participação nos Grupos de Trabalho do Plano de Desenvolvimento Social e em Grupos de trabalho eventuais da Plataforma 	<p>Coordenação: Diretor/ Diretora do ISS, IP Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal</p> <p>Plenário – 40 entidades (inclui os 9 CLAS - Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal) (consultar composição em anexo)</p> <p>Núcleo Estratégico – Diretor/ Diretora ISS, IP-CDSSS, Presidentes dos 9 CLAS, Coordenadores dos Grupos Trabalho; elementos convidados</p> <p>NAT – 15 entidades (elementos técnicos: ISS, IP-CDSSS; 9 CLAS-Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal; ADREPES; EAPN Setúbal; RSO.PT; RUMO; UDIPSS;)</p> <p>Grupos de trabalho PDS – participação do CLASA: Eixo 1 - Organização e Trabalho em Rede Eixo 2 - Educação Eixo 3 - Desenvolvimento Económico e Empregabilidade Eixo 4 - Bem-estar e Saúde Eixo 5 - Inclusão Social e Combate à Pobreza Eixo 6 - Igualdade e Cidadania</p>

O V.2.2 – Desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (NLI)

Estrutura	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Composição
<p>Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (NLI)</p>	<p>Articulações e diagnóstico</p> <p>Interações na parceria</p>	<p>Coordenação: ISS, IP</p> <p><u>Padrão:</u></p> <p>5.009 Beneficiários em 2017</p> <p><u>Composição:</u></p> <p>Representante do Instituto da Segurança Social; Autarquia (CMA); ACES Almada Seixal; IEFP CTE; CPCJ; Ministério da Educação; entidades com protocolo com o ISS,IP; entidades com Acordo Cooperação com o ISS, IP</p> <p>(consultar composição em anexo)</p>

O V.2.3 – Desenvolver e aprofundar colaborações, articulações e sinergias com incidência na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Almada (CPCJ)

Estrutura	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Composição
<p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Almada (CPCJ)</p>	<p>Monitorização do PA / PDS</p> <p>Interações na parceria</p> <p>Articulações e diagnóstico</p>	<p>Presidência: Representante do Município (por eleição de entre os pares da comissão alargada)</p> <p>Padrão: Em 2017, movimento de 1.047 processos / 348 processos ativos</p> <p>Composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C. Restrita – 5 representantes + 1 cidadão designado pela Assembleia Municipal de Almada + 3 técnicos cooptados; - C. Alargada – 12 representantes + 4 cidadãos designados pela Assembleia Municipal de Almada + 6 técnicos cooptados <p>(consultar composição em anexo)</p>

O V.2.4 – Desenvolver e aprofundar colaborações, articulações e sinergias com incidência nos Grupos Concelhios – Pessoas Idosas / Pessoas com Deficiência / Saúde Mental

Estruturas	Medidas ou Tipologia das Ações	Composição
<p>Grupo Concelhio de Idosos</p> <p>Grupo Concelhio para a Deficiência</p> <p>Grupo Concelhio para a Saúde Mental</p>	<p>Monitorização PA / PDS</p> <p>Interações na parceria</p> <p>Articulações e diagnóstico</p>	<p>- Grupo Concelhio para a Deficiência Dinamização - CMA-DISH/DIIS (10 parceiros)</p> <p>- Grupo Concelhio de Idosos Dinamização - CMA-DISH/DIIS (27 parceiros)</p> <p>- Grupo Concelhio para a Saúde Mental Dinamização - CMA-DISH/DIIS (5 parceiros)</p> <p>(consultar respetivas composições em anexo)</p>

O V.2.5 – Desenvolver e aprofundar colaborações, articulações e sinergias com incidência no Núcleo de Planeamento e Intervenção junto de pessoas em situação de Sem-Abrigo (NPISA)

Estrutura	Medidas ou Tipologia das Ações	Padrões / Modelo organizativo
<p>Núcleo de Planeamento e Intervenção com as Pessoas em situação de Sem-Abrigo (NPISA)</p>	<p>Monitorização PA / PDS</p> <p>Interações na parceria</p>	<p>Coordenação: Município</p> <p><u>Padrão:</u></p> <p>Em novembro de 2018, 77 pessoas em situação de sem-abrigo</p> <p><u>Composição:</u></p> <p>G. Coord. Operativa + G. planeamento + G. Intervenção (25 entidades parceiras)</p> <p>(consultar composição em anexo)</p>

EIXO V – 2 Áreas – 8 Objetivos – 19 Medidas

TOTAL PDS 2018-2021: 5 Eixos - 19 áreas (agregadas) – 74 Objetivos

ANEXOS

LISTA DE SIGLAS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ACAI – Associação Concelhia de Apoio ao Idoso

ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

ACEDA – Associação Cristã Evangélica de Apoio Social

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ACM – Alto Comissariado para as Migrações

ADFA – Associação de Deficientes das Forças Armadas

ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal

AEC – Atividade de Enriquecimento Curricular

AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada

AIPICA – Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada

ALA-ALA – Associação de Pesca Artesanal da Costa de Caparica

AMA – Academia de Música de Almada

AMI – Assistência Médica Internacional – Porta Amiga de Almada

APCA – Associação de Professores do Concelho de Almada

APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal

APD – Associação Portuguesa de Deficientes

APE – Associados Para Educar

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

ARF – Academia de Cultura e Solidariedade Ramiro de Freitas

ARPIDF – Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Defesa dos Direitos dos Filhos

ARPILF – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro e do Feijó

ARS – Administração Regional de Saúde

AS – Assistente Social

ASDL – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro

ASE – Ação Social Escolar

AUGI – Área Urbana de Génese Ilegal

BEPA – Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio

BLE – Banco de Livros Escolares

CAF – Complementos de Apoio à Família

CAFAP – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CCPSLF – Centro Comunitário de Promoção Social Laranjeiro / Feijó

CDA – Companhia de Dança de Almada

CEF – Centros de Educação e Formação

CERCISA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados de Seixal e Almada

CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social

CHUT – Cooperativa Habitacional União dos Trabalhadores

CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

CLASA – Conselho Local de Ação Social de Almada

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CMA – Câmara Municipal de Almada

CNAD – Cooperativa Nacional de Apoio à Deficiência

CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CS – Cantina Social

CSF – Comissão Social de Freguesia

CSP – Centro Social e Paroquial

CVP – Cruz Vermelha Portuguesa

DEGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGRS – Direção Geral de Reinserção Social

DGS – Direção Geral da Saúde

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti Pobreza)

EB – Escola Básica

ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

EDL – Estratégias de Desenvolvimento Local

EIDT – Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial

ENF - Enfermeiro

EPA – Escola Profissional de Almada

EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto

EPED – Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento

EPIS – Associação Empresários Pela Inclusão Social

EPVA – Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos

ERPI – Estrutura Residencial para Idosos

ETEA – Equipa de Tratamento Especializado de Almada

FCT/UN – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova

FEAC – Fundo Europeu de Auxílio às pessoas mais Carenciadas

FMIG – Fórum Municipal para a Igualdade de Género

FP – Formação Profissional

GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante

GAL – Grupo de Ação Local do DLBC

GCI – Grupo Concelhio de Idosos

CIAC – Centro de informação Autárquica ao Consumidor

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GIRA – Grupo Intervenção e Reabilitação Ativa

GIT – Grupo Integrado de Teatro

GNR – Guarda Nacional Republicana

GCpD – Grupo Concelhio para a Deficiência

HERB – Holistic energy-efficient retrofitting of residential buildings

HGO – Hospital Garcia de Orta

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
IHRU – Instituto de habitação e Reabilitação Urbana
INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
IP – Intervenção Precoce
IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público
ISS, IP CDS – Instituto da Segurança Social, Instituto Público Centro Distrital de Setúbal
JF – Junta de Freguesia
LAHGO – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta
LGBTI - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgénero e Intersexuais
LS – Loja Social
MDM – Movimento Democrático de Mulheres
MDV – Movimento de Defesa da Vida
ME – Ministério da Educação
MGF – Mutilação Genital Feminina
MS – Mercearia Social
MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
NE – Núcleo Executivo
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NLI – Núcleo Local de Inserção
NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo
NPT – Nacionais de Países Terceiros
OE – Objetivo Estratégico
OTL – Ocupação de Tempos Livres
PA – Plano de Ação
PAICD – Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
PAVD – Programa para Agressores de Violência Doméstica
PCACC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

PDX – Plano de Desenvolvimento do Xadrez

PE – Programa Escolhas

PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

PEN SET – Península de Setúbal

PIA – Plano Integrado de Almada

PIT – Planos Individuais de Transição

PLPP – Plano Local de Promoção e Proteção

PM – Polícia Marítima

PME – Plano Municipal de Emergência

PMIG – Plano Municipal para a Igualdade de Género

PMIMA – Plano Municipal de Integração de Migrantes de Almada

PMPACA – Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades do Concelho de Almada

PMPCVDG – Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género

POR – Programa Operacional Regional

POR 97 A – Portaria 97-A/2015 de 30 de março

PReSaMe – Projeto Resposta em Saúde Mental

PSP – Polícia de Segurança Pública

PSI - Psicólogo

(r) - Representante

RADAR – Rede de Apoio a Idosos Vítimas de Violência

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

RSI – Rendimento Social de Inserção

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SAC – Serviço de Apoio à Comunidade

SAS – Serviço de Ação Social

SCMA – Santa Casa da Misericórdia de Almada

SM – Saúde Mental

SP – Serviço de Psiquiatria

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária
TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação
TSN – Trabalho Socialmente Necessário
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UF – União de Freguesias
UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração
UMAR – União das Mulheres Alternativa Resposta
UNL – Universidade Nova de Lisboa
USALMA – Universidade Sénior de Almada
USF – Unidade de Saúde Familiar
UVA – Unidade de Vida Autónoma
UVP – Unidade de Vida Protegida
VITAE – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional
VD/VG – Violência Doméstica/Violência de Género

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ALARGADA

Um representante do município

Um representante da Segurança Social

Um representante dos serviços do Ministério da Educação

Um representante do Ministério da Saúde

Um representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam, na área de competência territorial da comissão de proteção, respostas sociais de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias

Um representante do organismo público competente em matéria de emprego e formação profissional

Um representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam, na área de competência territorial da comissão de proteção, respostas sociais de carácter residencial dirigidas a crianças e jovens

Um representante das associações de pais

Um representante das associações que desenvolvem atividades desportivas, culturais ou recreativas destinadas a crianças e jovens

Um representante das associações de jovens

Um representante de cada força de segurança (PSP e GNR)

Quatro cidadãos eleitores designados pela assembleia municipal

Seis técnicos cooptados pela comissão, com formação, designadamente, em serviço social, psicologia, com especial interesse pelos problemas da infância e juventude.

GRUPO CONCELHIO DE IDOSOS

Alma Alentejana

Associação de Professores do Concelho de Almada

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cacilhas

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro / Feijó

Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

Associação Gerações Sorriso

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada

Câmara Municipal de Almada

Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro Feijó

Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Cacilhas

Centro Paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Costa de Caparica

Centro Social Comunitário e Paroquial de S. José da Charneca de Caparica

Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica

Centro Social Paroquial da Sobreda

Centro Social Paroquial de Almada

Centro Social Paroquial de Vale Figueira

Centro Social Paroquial de Vila Nova de Caparica

Centro Social Paroquial do Cristo Rei

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro

Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro – Centro Sociocultural de Apoio à Terceira Idade

Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca

Instituto da Segurança Social, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, Serviço de Ação Social de Almada

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Santa Casa da Misericórdia de Almada

Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário

União dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada

GRUPO CONCELHIO PARA A DEFICIÊNCIA

Associação Alma Sã

Associação Almadense Rumo ao Futuro

Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal (APCAS)

Associação Inovar Autismo

Associação Nacional de Pais e Amigos RETT (ANPAR)

Associação Pais em Rede / Núcleo Margem Sul

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) / Centro de Formação Quinta dos Inglesinhos

Câmara Municipal de Almada

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas Seixal e Almada (CERCISA)

Instituto da Segurança Social, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

GRUPO CONCELHIO PARA A SAÚDE MENTAL

Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal (ACES Almada-Seixal)

Câmara Municipal de Almada

Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DIDAD) / ET Almada

Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa (GIRA) / Fórum Sócio Ocupacional “Gaivota”

Hospital Garcia de Orta / Serviços de Pedopsiquiatria e de Psiquiatria de Adultos

Outras entidades a integrar

**NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
(NLI)**

Agrupamento dos Centros de Saúde Almada-Seixal

Câmara Municipal de Almada

Centro Social Paroquial do Cristo Rei

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada

Instituto do Emprego e Formação Profissional – CTE Almada

Instituto da Segurança Social, IP – Núcleo de Intervenção Social Almada

Ministério da Educação

Santa Casa da Misericórdia de Almada

NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO (NPISA) - ENTIDADES PARCEIRAS

Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal (ACES Almada-Seixal)

Associação Cristã Evangélica de Apoio Social (ACEDA)

Associação de Imigrantes de Almada (AD-SUMUS)

Associação Gerações Sorriso

Associação Vale de Acor

Bombeiros Voluntários de Almada

Câmara Municipal de Almada

Centro Paroquial do Cristo Rei

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa de Caparica

Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Foz do Tejo

Equipa de Tratamento Especializado de Almada – CRI da Península de Setúbal

Fundação Assistência Médica Internacional (AMI) – Porta Amiga de Almada

Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa (GIRA)

Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Almada

Hospital Garcia de Orta

Instituto de Segurança Social, IP

Instituto Piaget

Freguesia da Costa de Caparica

Polícia de Segurança Pública de Almada

Serviço Público de Emprego de Almada

União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

União das Freguesias de Caparica e Trafaria

União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda

União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA (APSS)

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT)

Alto Comissariado para as Migrações (ACM)

Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal (ADREPES)

Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços (AECOPS)

Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS)

Autoridade Nacional de Proteção Civil - Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal (CDOS Setúbal)

Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal (CRI)

Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)

Centro Hospitalar de Setúbal, EPE (CHS)

Comando Distrital de Setúbal de Polícia de Segurança Pública (Comando Distrital PSP)

Comando Territorial de Setúbal da Guarda Nacional Republicana (Comando Territorial GNR)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT)

Conselho Local de Ação Social de Alcochete

Conselho Local de Ação Social de Almada

Conselho Local de Ação Social de Barreiro

Conselho Local de Ação Social de Moita

Conselho Local de Ação Social de Montijo

Conselho Local de Ação Social de Palmela,

Conselho Local de Ação Social de Seixal

Conselho Local de Ação Social de Sesimbra

Conselho Local de Ação Social de Setúbal

Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP)

Direção de Serviços Região Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT) - DGEstE

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT)

Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ)

EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo Distrital de Setúbal

Hospital Garcia de Orta, EPE (HGO)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF)

Instituto da Segurança Social, IP Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal - (CDSS Setúbal)

Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)

Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSO.PT)

RUMO, Cooperativa de Solidariedade Social CRL

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

União das Misericórdias Portuguesas (Misericórdias - UMP)

União das Mutualidades Portuguesas (Mutualidades - UMP)

União de Sindicatos de Setúbal (CGTP-IN)

União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal (UDIPSS)

União Geral de Trabalhadores de Setúbal (UGT Setúbal)

PROTOCOLO RADAR (REDE DE APOIO A PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA) – ENTIDADES SUBSCRITORAS

Agrupamento de Centros de Saúde de Almada-Seixal

Alma Alentejana, Associação para o Desenvolvimento, Cooperação e Solidariedade Social

Associação de Professores do Concelho de Almada

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cacilhas

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro / Feijó

Associação de Socorros Mútuos 1º de dezembro

Associação Gerações Sorriso

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada

Câmara Municipal de Almada

Centro Comunitário de Promoção Social do Feijó

Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Cacilhas

Centro Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica

Centro Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa de Caparica

Centro Social Comunitário e Paroquial de S. José da Charneca de Caparica

Centro Social Paroquial de Almada

Centro Social Paroquial do Cristo Rei

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro

Centro Social Paroquial da Sobreda

Centro Social Paroquial de Vale Figueira

Centro Social Paroquial de Vila Nova de Caparica

Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca

Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro

Guarda Nacional Republicana

Hospital Garcia da Orta, EPE

Instituto da Segurança Social, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Ministério Público de Almada

Polícia de Segurança Pública

Santa Casa da Misericórdia de Almada

Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário

União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)

União dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada